

Relatório de Gestão de 2005

- [DADOS GERAIS SOBRE A UFMG](#)

- [ORGANOGRAMA](#)

- [EQUIPE REITORADO 2005](#)

- [PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS](#)

- [INDICADORES INSTITUCIONAIS](#)

- [RESULTADOS ALCANÇADOS](#)

- [RECURSOS RECEBIDOS E TRANSFERIDOS](#)

- [INDICADORES DE GESTÃO](#)

DADOS GERAIS SOBRE A UFMG

1.1 – Nome completo e oficial do órgão

A Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - é uma Instituição de Ensino Superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, tendo como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa e a extensão.

1.2 – Número do CNPJ

CNPJ – 17.217.985/0001-04

1.3 – Natureza Jurídica

Autarquia de regime especial

1.4 – Vinculação Ministerial

1.5 – Endereço completo da sede

A UFMG situa-se na Avenida Antônio Carlos, nº 6627, Bairro Pampulha, CEP: 31.270-901, Belo Horizonte, MG. telefone : (31) 3499-4578 e fax : (31) 3499-4130.

1.6 – Endereço da Página na Internet

www.ufmg.br

1.7 – Norma de criação e finalidade da Unidade Jurisdicionada

A Universidade de Minas Gerais foi criada em 1927 (Lei Estadual nº 956, de 07.09.1927), incorporando escolas e faculdades isoladas existentes em Belo Horizonte na época. Foi federalizada em 1949 (Lei Federal nº 971, de 16.12.1949) e, em 1965, por determinação do Governo Federal, passou a denominar-se Universidade Federal de Minas Gerais.

1.8 – Código e nome do órgão e das Unidades Gestoras

ÓRGÃO: 26238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS 15229		GESTÃO:
RELAÇÃO DE UNIDADES GESTORAS		
CÓDIGO	NOME	
153062	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	
153254	ADMINISTRAÇÃO GERAL/UFMG	
153255	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA/UFMG	
153256	EDITORIA DA UFMG	
153257	CENTRO AUDIOVISUAL/UFMG	
153258	CENTRO COMPUTAÇÃO/UFMG	
153259	CENTRO DESENVOLVIMENTO PLANEJAMENTO REG./UFMG	
153260	CENTRO ESPORTIVO UNIVERSITÁRIO/UFMG	
153261	HOSPITAL CLÍNICAS/UFMG	
153262	IMPrensa UNIVERSITÁRIA/UFMG	
153263	LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA/UFMG	
153264	MUSEU HISTÓRICO NATURAL/UFMG	
153265	DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO/UFMG	
153266	DEPARTAMENTO MATERIAL PATRIMÔNIO/UFMG	
153267	DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO FIN. OBRAS/UFMG	
153268	DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS/UFMG	
153269	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO/UFMG	
153270	PRÓ-REITORIA DE PLANEJ.E DESENVOLVIMENTO/UFMG	
153271	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO/UFMG	
153272	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO/UFMG	
153273	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA/UFMG	
153274	PRÓ-REITORIA DE POS-GRADUAÇÃO/UFMG	
153275	ESCOLA DE ARQUITETURA/UFMG	
153276	ESCOLA DE BELAS ARTES/UFMG	
153277	ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA/UFMG	
153278	ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UFMG	
153279	ESCOLA DE ENFERMAGEM/UFMG	

153280	ESCOLA DE ENGENHARIA/UFMG
153281	ESCOLA DE MÚSICA/UFMG
153282	ESCOLA DE VETERINÁRIA/UFMG
153283	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS/UFMG
153284	FACULDADE DE DIREITO/UFMG
153285	FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UFMG
153286	FACULDADE DE FARMÁCIA/UFMG
153287	FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNC. HUMANAS/UFMG
153288	FACULDADE DE LETRAS/UFMG
153289	FACULDADE DE MEDICINA/UFMG
153290	FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFMG
153291	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/UFMG
153292	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS/UFMG
153293	INSTITUTO DE GEO-CIÊNCIAS/UFMG
153294	ESCOLA FUNDAMENTAL/UFMG
153295	COLÉGIO TÉCNICO/UFMG
153296	NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS/UFMG
154459	CENTRO CULTURAL/UFMG

ESTRUTURA GERENCIAL

Equipe do Reitorado em 2005

Reitora: Ana Lúcia Almeida Gazzola

Vice-Reitor: Marcos Borato Viana

Chefe de Gabinete: Mauro Mendes Braga

Pró-Reitor de Administração: Luiz Felipe Vieira Calvo

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Ronaldo Tadêu Pena

Pró-Reitor de Extensão: Edison José Corrêa

Pró-Reitora de Graduação: Maria Sueli de Oliveira Pires

Pró-Reitor de Pesquisa: José Aurélio Garcia Bérgmann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Jayme Arturo Ramirez

Pró-Reitor de Recursos Humanos: Elizabeth Spangler Andrade Moreira

Assessor Especial para Relações Institucionais: Ricardo Valério Fenati

Diretora de Cooperação Internacional: Sandra Regina Goulart Almeida

Diretora de Cooperação Institucional: Maria Cecília Diniz Nogueira

Diretor de Tecnologia da Informação: Márcio Luiz Bunte de Carvalho

Assessor de Educação à Distância: Maria do Carmo Vila

Diretora de Divulgação e Comunicação Social: Maria Ceres P. S. Castro

Procurador Geral: Carlos Vitor Delamonica

Programa: 1062 - Democratizando o Acesso à Educação Profissional, Tecnológica e Universitária									
Cód Ação	Descrição da Ação	Cód do Local.	Descrição do Localizador	Funcional	PREVISTO	REALIZADO	PRODUTO	Unid. Medida	Comentário
2992	Funcionamento da Educação Profissional	0031	No Estado de Minas Gerais - 26238 (Orçamento Anual)	12.363.1062.2992.0031	772	710	Aluno Matriculado	Unid.	
Programa: 1067 - Gestão da Política de Educação									
Cód Ação	Descrição da Ação	Cód do Local.	Descrição do Localizador	Funcional	PREVISTO	REALIZADO	PRODUTO	Unid. Medida	Comentário
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	0031	No Estado de Minas Gerais - 26238 (Orçamento Anual)	12.128.1067.4572.0031	4.198	977	Servidor Capacitado	Unid.	Dado apurado pelo DRH PRORH
Programa: 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico									
Cód Ação	Descrição da Ação	Cód do Local.	Descrição do Localizador	Funcional	PREVISTO	REALIZADO	PRODUTO	Unid. Medida	Comentário
8667	Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	0031	No Estado de Minas Gerais - 26238 (Orçamento Anual)	12.571.0461.8667.0031	8.453	9.300	Pesq Publicada	Unid.	
Programa: 1073 - Universidade do Século XXI									
Cód Ação	Descrição da Ação	Cód do Local.	Descrição do Localizador	Funcional	PREVISTO	REALIZADO	PRODUTO	Unid. Medida	Comentário
4002	Assistência ao Educando de Aluno do Ensino Superior	0031	No Estado de Minas Gerais - 26238 (Orçamento Anual)	12.364.1073.4002.0031	1.420	1.492	Aluno Assistido	Unid.	
4086	Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População	0031	No Estado de Minas Gerais - 26238 (Orçamento Anual)	12.302.1073.4086.0031	7.977	11.184	Pessoa Atendida	Unid.	
4009	Funcionamento de Cursos de Graduação	0031	No Estado de Minas Gerais - 26238 (Orçamento Anual)	12.364.1073.4009.0031	21.981	22.604	Aluno Matriculado	Unid.	
4004	Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária	0031	No Estado de Minas Gerais - 26238 (Orçamento Anual)	12.364.1073.4004.0031	3.350.640	4.692.878	Pessoa Beneficiada	Unid.	
6373	Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino	0031	No Estado de Minas Gerais - 26238 (Orçamento Anual)	12.364.1073.6373.0031	3.900	100%	Área Modernizada/ Recuperada	m²	Utilizamos a totalidade deste programa p/aquisição de materiais permanentes, visando a modernização da estrutura da UFMG
5189	Construção da Escola de Engenharia da UFMG no Campus da Pampulha	0031	No Estado de Minas Gerais - 26238 (Orçamento Anual)	12.364.1073.5189.0031	50%	62% m2 de área construída (alvenaria)	Edifício Constr. com 40.000 m²	% de Exec.	
5213	Construção da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG no Campus da Pampulha	0031	No Estado de Minas Gerais - 26238 (Orçamento Anual)	12.364.1073.5213.0031	50%	100% m2 de área construída (alvenaria)	Edifício Constr. com 13.000 m²	% de Exec.	
6373	Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física do Hospital das Clínicas	0170	No Estado de Minas Gerais - 26238 (Orçamento Anual)	12.364.1073.6373.0170	73m2	73m2	Área Modernizada/ Recuperada		
6373	Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física - Implantação, Reforma e Equipto. Hosp.Borges da Costa	0146	No Estado de Minas Gerais - 26238 (Orçamento Anual)	12.364.1073.5213.0146	500m2	500m2	Área Modernizada/ Recuperada		
Programa: 1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação									
Cód Ação	Descrição da Ação	Cód do Local.	Descrição do Localizador	Funcional	PREVISTO	REALIZADO	PRODUTO	Unid. Medida	Comentário
4006	Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	0031	No Estado de Minas Gerais - 26238 (Orçamento Anual)	12.364.1375.4006.0031	10.400	10.414	Aluno Matriculado	Unid.	
Programa: 1376 - Brasil Escolarizado									
Cód Ação	Descrição da Ação	Cód do Local.	Descrição do Localizador	Funcional	PREVISTO	REALIZADO	PRODUTO	Unid. Medida	Comentário
4001	Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal	0031	No Estado de Minas Gerais - 26238 (Orçamento Anual)	12.361.1376.4001.0031	661	675	Aluno Matriculado	Unid.	

Fonte: Setor de Orçamento - PROPLAN

INDICADORES INSTITUCIONAIS

1. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

1.1 – Apoio a Projetos

Inova Incubadora de Empresas - Apoio a Projetos - Resultado em números 2005

Fonte de recursos	Sebrae Nacional, especificamente do SEBRAETEC – Programa Sebrae de Consultoria Tecnológica e da FINEP, Recursos do PNI – Programa Nacional para Incubadoras.
Projetos apoiados	17
Recursos captados dos projetos	R\$ 196.672,10

Fonte: INOVA

2. COMUNICAÇÃO SOCIAL

2.1 – Núcleo Web

Estatísticas de visitas ao site da UFMG

2003 / 2004 / 2005 / 2006

Mês	Visitantes
07/03	230.999

08/03	363.881
09/03	332.409
10/03	304.784
11/03	374.106
12/03	312.392
01/04	379.339
02/04	300.476
03/04*	366.509
04/04	304.919
05/04	351.982
06/04	337.329
07/04	436.309
08/04	415.128
09/04	354.049
10/04*	363.804
11/04	504.319
12/04	512.005
01/05	526.662
02/05	514.493
03/05	492.801
04/05	460.004
05/05	488.270
06/05	487.020
07/05	540.543
08/05	683.419

09/05	613.674
10/05	636.047
11/05	643.502
12/05	763.442
01/06	875.039
Total	14.269.655

OBS: Considera-se um visitante cada computador que acessou o site, mesmo que ele tenha navegado por várias páginas diferentes. Ele contará como sendo mais um visitante se tiver fechado o navegador e aguardado mais de meia hora de intervalo entre uma visita e outra ao site.

** Dados de 10 dias dos meses marcados são projeção*

Fonte: DDCS

[2.2 – Gráfico Núcleo Web](#) (Arquivo PDF)

[2.3 – Presença da UFMG na mídia externa – Por assunto](#)

Presença da UFMG na Mídia Externa - por assunto - 2005

Divisão	Favorável	Neutra	Desfavorável	TOTAL	%
Ciência e Tecnologia	9213	193834	225	203.272	25
Ensino	3005	124335	145	127.485	16
Administração	2278	99698	6.418	108.394	14
Cultura	2366	90709	0	93.075	12
Artigo	345	91278	0	91.623	11
Índices Econômicos	0	65940	45	65.985	8
Hospital das Clínicas	2171	39196	5.172	46.539	6
Comunidade	639	41643	0	42.282	5

Política	0	11336	0	11.336	1
Crisp	0	9489	0	9.489	1
Outros	0	0	0	0	0
TOTAL	20.017	767.458	12.005	799.480	100
%	3	96	2	100	-

Custo de Mídia: R\$ 28.494.791,62

Citações: 1.562

Fonte: Idéia Fixa

Os números refletem a presença obtida, de forma espontânea, pela UFMG na mídia impressa brasileira. Portanto esse valor não representa qualquer desembolso monetário feito pela Universidade. É uma estimativa, calculada em função da área ocupada em cm2 e da página de cada jornal, dos recursos necessários caso a UFMG tivesse optado pela publicação de matéria paga ou pela veiculação de publicidade.

2.4 – Presença da UFMG na mídia externa – Por veículo

Presença da UFMG na Mídia Externa - por veículo - 2005

Veículo	Cm2	%
Estado de Minas - MG	264.613	33
Hoje em Dia - MG	169.885	21
O Tempo - MG	169.327	21
Diario da Tarde - MG	72.601	9
Diario do Comercio - MG	56.527	7
Minas Gerais - MG	19.139	2

Folha de Sao Paulo - SP	11.558	1
O Estado de S. Paulo - SP	8.345	1
O Globo - RJ	7.056	1
Revista Encontro - MG	3.589	0
Jornal do Commercio - RJ	3.087	0
Jornal Pampulha - MG	3.067	0
Valor Econômico - SP	2.446	0
Jornal do Brasil - RJ	2.263	0
Veja - SP	1.835	0
Gazeta Mercantil - SP	1.236	0
Aqui - MG	1.163	0
Carta Capital - SP	580	0
Super Notícias - MG	532	0
Correio Braziliense - DF	380	0
DCI - SP	140	0
Mercado Comum - MG	50	0
Exame - SP	36	0
Jornal da Cidade - MG	25	0
Total:	799.480	100
Custo de Mídia: R\$ 28.494.791,62		
Citações -	1.562	

Fonte: Idéia Fixa

Os números refletem a presença obtida, de forma espontânea, pela UFMG na mídia impressa brasileira. Portanto esse valor não representa qualquer desembolso monetário feito pela Universidade. É uma estimativa, calculada em função da área ocupada em cm² e da página de cada jornal, dos recursos necessários caso a UFMG tivesse optado pela publicação de matéria paga ou pela veiculação de publicidade.

Mês	\$	cm ²	Citações
Janeiro	2.107.887,35	71034	87
Fevereiro	3.250.616,93	76904	99
Março	2.707.953,88	80535	130
Abril	3.166.572,78	92652	127
Maio	3.303.528,93	97268	65
Junho	2.418.371,33	70824	133
Julho	2.402.936,88	62552	163
Agosto	1.822.682,60	51324	156
Setembro	1.848.622,24	59219	153
Outubro	2.326.454,56	52312	135
Novembro	1.367.795,41	37568	151
Dezembro	1.771.368,73	47288	163
Total	28.494.791,62	799480	1562

2.5 – TV UFMG – Permanência no ar

TV UFMG - Permanência no ar

PERÍODO DE TEMPO DE PERMANÊNCIA NO AR/SEMANA - CANAL UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE

Ano	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEMANAL
2002	1h00	0h30	1h00	1h00	1h00	0h30	1h00	6h00
2003	0h36	1h06	1h06	1h06	1h06	1h00	0h30	6h30
2004	1h30	2h00	2h00	1h30	2h00	1h00	1h30	11h30
2005	2h15	2h00	2h00	1h45	2h00	1h30	2h15	13h45

Fonte: DDCS

3. EDITORA UFMG

3.1 – Número de Publicações por ano

Editora UFMG - Produção Editorial - 2005

Novos títulos	40
Reedições	00
Reimpressões	09
Cartilhas/Fasc./Provas vestibular UFMG	09
TOTAL	58

Fonte: Setor de Vendas

4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

4.1 – Missões internacionais do Exterior para a UFMG

Missões internacionais do Exterior para a UFMG

PAÍS	2002	2003	2004	2005
Alemanha	3	2	1	3
Angola	1	0	1	0
Argentina	1	0	1	0
Australia	0	1	0	0
Bélgica	0	0	0	1
Canadá	5	4	2	1
Chile	0	0	1	0
China	1	0	1	0
Colômbia	0	0	0	0
Cuba	1	0	1	7
Emirados Árabes	1	0	1	0
Eslováquia	1	0	0	0
Eslovênia	0	0	0	0
Espanha	4	0	0	4
Estados Unidos	13	8	9	7
Eurolatino	0	0	1	0
França	5	5	3	7
Holanda	0	1	0	0
Inglaterra	8	2	2	2
Índia	0	3	0	0
Israel	0	0	0	1

Itália	4	3	2	2
Japão	0	1	0	0
Líbano	0	0	0	0
México	1	0	0	0
Moçambique	0	0	0	1
ONU	0	0	1	0
Paraguai	0	0	0	1
Porto Rico	0	1	0	0
Portugal	0	2	1	3
República Dominicana	1	0	0	0
Romênia	0	0	0	0
Suécia	0	1	0	0
Uruguai	0	1	0	2
Total	50	35	27	45

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais

4.2 – Alunos do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) ingressos na UFMG

Alunos do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) ingressos na UFMG

PAÍS	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Cabo Verde	11	4	2	0	0	1

Chile	1	0	0	0	0	1
Colômbia	0	1	0	0	0	0
Costa Rica	0	0	0	0	0	0
Equador	0	1	0	0	1	1
Guiné-Bissau	2	3	0	0	1	8
Moçambique	1	1	0	0	1	1
São Tomé e Príncipe	0	0	0	0	2	7
Total	15	10	2	0	6	19

Alunos do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-graduação (PEC-PG) ingressos na UFMG

PAÍS	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Argentina	0	1	0	0	0	1
Bolívia	0	0	1	1	1	0
Chile	1	1	0	0	0	0
Colômbia	1	1	1	0	3	0
Costa Rica	0	0	0	0	0	1
Cuba	0	0	0	0	1	0
Equador	1	0	1	0	0	1
Gana	0	0	0	1	0	0
Guatemala	0	0	0	0	0	1
Moçambique	0	0	2	1	3	2

México	0	0	0	1	0	0
Paraguai	0	0	1	0	1	0
Peru	0	0	0	1	1	0
Total	3	3	6	5	10	6

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais

4.3 – Programas de Intercâmbio/ Graduação e Pós-graduação / Em Funcionamento

Programas de Intercâmbio / Graduação e Pós-graduação / Em Funcionamento

CONTINENTES	PAÍSES	Programas de Intercâmbio / Graduação / Em Funcionamento			
		2002	2003	2004	2005
AMÉRICA LATINA	Argentina	-	-	04	08
	Chile	-	-	-	01
	Cuba	-	-	-	-
	Paraguai	-	-	-	01
	Peru	-	-	-	01
	Porto Rico	-	-	-	-
	Uruguai	-	-	01	01
		-	-	05	12
AMÉRICA DO NORTE	Canadá	03	03	03	03
	EUA	05	10	11	10

		08	13	14	13
EUROPA	Alemanha	01	02	03	07
	Bélgica	01	01	01	02
	Espanha	02	02	01	03
	França	02	04	06	06
	Holanda	-	-	01	01
	Inglaterra	02	03	04	04
	Itália	-	01	03	06
	Portugal	-	-	02	05
		08	13	21	34
ÁSIA	Israel	-	-	-	01
		-	-	-	01
		16	26	40	60

Programas de Intercâmbio / Pós-Graduação

CONTINENTES	PAÍSES	2002	2003	2004	2005	TOTAL
AMÉRICA LATINA	Argentina	01	01	01	-	03
	Cuba	-	01	02	01	04
AMÉRICA DO NORTE	EUA	01	02	01	-	04

EUROPA	Alemanha	02	02	03	03	10
	Espanha	01	-	01	-	02
	França	02	03	01	03	09
	Portugal	01	02	01	02	06
TOTAL		08	11	10	09	38

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais

4.4 – Projetos de Cooperação CAPES

PROJETOS DE COOPERAÇÃO CAPES - PROPOSTAS APROVADAS

Ano / Áreas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Total/Área
Ciências Agrárias	1	0	0	1	1	0	3
Ciências Biológicas	1	2	1	2	4	3	13
Ciências Exatas e da Terra	1	2	1	4	3	1	12
Ciências Humanas	2	1	1	0	2	1	7
Ciências da Saúde	1	0	0	1	0	0	2
Ciências Sociais e Aplicadas	0	1	0	1	0	1	3
Engenharias	1	1	2	3	2	1	10
Linguística, Letras e Artes	0	1	2	0	1	1	5
Total propostas aprovadas	7	9	7	12	10	10	-

Maior procura por países: Alemanha, EUA, Cuba, Argentina, França e Espanha.

PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - CAPES

	2002	2003	2004	2005
PROPOSTAS APRESENTADAS	12	21	21	28
PROPOSTAS CONTEMPLADAS	7	12	10	10

PROJETOS DE COOPERAÇÃO APRESENTADOS E APROVADOS PELA CAPES / POR PROGRAMAS

PROBRAL - Alemanha

Ano	Nº projeto	Área	Coordenador	Parceiro(s)	Situação
2002	157/03	Química	Prof. Hélio Duarte	Technische Univ. Dresden	Andamento
2003	182/04	Veterinária	Profa. Lygia Passos	Univ. Munchen	Andamento
2003	191/04	Matemática	Prof. Dan Avritzer	Univ. Erlangen	Andamento
2004	209/05	Física	Prof. Luis Cury	Univ. Paderborn	Andamento
2004	211/05	Parasitologia	Profa. Maria Ap. Gomes	Instituto de Medicina Tropical	Andamento
2004	220/05	Eng. Mecânica	Prof. Meinhard Sesselmann	Univ. Técnica de Ilmenau	Andamento
2005	-----	Física	Prof. Ado Jório	Univ. Tuebingen	Início 2006
2005	-----	Fisiologia	Profa. Maria Helena Garcia	Univ. Muenster	Início 2006

Apresentados: 15 aprovados: 10 em andamento: 08 encerrados: 02

UNIBRAL - Alemanha

Ano	Nº projeto	Área	Coordenador	Parceiro(s)	Avaliação	Situação
2002	011/03	Eng. Sanitária	Prof. Gilberto Caldeira	Univ. Cottbus	Aprovado	Andamento
2005	-----	Arquitetura	Prof. Leonardo Castriota	Fachhochschule Lippe und Hoxter	Aprovado	Início 2006

Propostas apresentadas: 04 aprovadas: 02 em andamento: 02 encerradas: 00

SECYT - Argentina

Ano	Nº projeto	Área	Coordenador	Parceiro(s)	Avaliação	Situação
2002	054/03	Literatura	Prof. Wander Melo	Univ. Buenos Aires Univ. nacional de la Plata	Aprovado	Encerrado
2003	076/04	Genética	Prof. Vasco Azevedo	Centro de referência em Lactobacilos	Aprovado	Andamento
2004	084/05	C. Políticas	Prof. Leonardo Avritzer	Univ. Torcuato di Tella	Aprovado	Andamento

propostas apresentadas: 9 aprovadas: 03 em andamento: 02 encerradas: 01

MES - CUBA

Ano	Nº projeto	Área	Coordenador	Parceiro(s)	Avaliação	Situação
2003	006/04	Eng. Mecânica	Prof. Alexandre Bracarense	Univ. Central Marta Abreu de	Aprovado	Andamento

				Iãs Villas		
2004	008/05	Letras	Profa. Tereza Virginia	Univ. la Habana	Aprovado	Andamento
2004	009/05	Veterinaria	Prof. Ivan Sampaio	Instituto de Ciência Animal	Aprovado	Andamento
2005	-----	Bioquímica	Prof. Carlos Salas	Univ. Ciego Ávila	Aprovado	Início 2006

propostas apresentadas: 05 aprovadas: 04 em andamento: 04 encerradas: 00

MECD - ESPANHA

Ano	Nº projeto	Área	Coordenador	Parceiro(s)	Avaliação	Situação
2002	046/03	Letras	Prof. Fábio Alves	Univ. Autônoma Barcelona	Aprovado	Andamento
2004	095/05	Matemática	Prof. Márcio Gomes	Univ. Valladolid	Aprovado	Andamento

propostas apresentadas: 16 aprovadas: 02 em andamento: 02 encerradas: 00

UTEXAS - EUA

Ano	Nº projeto	Área	Coordenador	Parceiro(s)	Avaliação	Situação
2004	015/05	Sociologia	Prof. Cláudio Beato	Univ. Texas	Aprovado	Andamento
2005	-	Biologia	Prof. Hélio Chiarini	Univ. Texas	Em julgamento	--

propostas apresentadas: 05 aprovadas: 2 em andamento: 01 encerrados: 01

FIPSE – EUA

Ano	Nº projeto	Área	Coordenador	Parceiro(s)	Avaliação	Situação
2003	035/04	Química	Profa. Maria Helena	Regis Univ. Univ. of San Francisco Gonzaga Univ.	Aprovado	Andamento
2003	038/04	Administração	Prof. Francisco Vidal	Univ. North Carolina Florida Atlantic Univ. College of Charleston	Aprovado	Andamento

propostas apresentadas: 07 aprovadas: 05 propostas em andamento: 05 encerradas: 00

FRANÇA/BRAFITEC

Ano	Nº projeto	Área	Coordenador	Parceiro(s)	Avaliação	Situação
2002	004/03	Eng. Eletrônica	Prof. Júlio Cezar	ESIEE	Aprovado	Andamento
2003	016/04	Eng. Civil	Prof. Roberto Márcio	Ecole Nationale dês Ponts et Chaussees	Aprovado	Andamento

propostas apresentadas: 02 aprovadas: 02 andamento: 02 encerradas: 00

FRANÇA- COFECUB

Ano	Nº projeto	Área	Coordenador	Parceiro(s)	Avaliação	Situação
2002	427/03	Filosofia	Prof. José Maia Neto	Univ. de Caen	Aprovado	Andamento
2003	446/04	Bioquímica	Prof. Marcelo Santoro	Univ. Montpellier I	Aprovado	Andamento

2003	460/04	Química	Prof. Humberto Osório	Univ. paris-Sud	Aprovado	Andamento
2004	487/05	Química	Profa. Dorila Veloso	Univ. Louis Pasteur	Aprovado	Andamento
2005	-	Letras	Prof. César reis	CNRS	Aprovado	Início 2006
2005	-	Bioquímica	Prof. Sérgio Costa	INRA	Aprovado	Início 2006
2005	-	Bioinformática	Prof. Paulo Sérgio Beirão	Univ. Monpellie I	Aprovado	Início 2006

Propostas apresentadas: 27 aprovadas: 15 em andamento: 07 encerradas: 08

PORTUGAL/ GRICES

Ano	Nº projeto	Área	Coordenador	Parceiro(s)	Avaliação	Situação
2002	096/03	Biologia	Prof. Marcos Callisto	Univ. de Coimbra	Aprovado	Encerrado
2003	110/04	Física	Prof. José Mohallen	Univ. de Coimbra	Aprovado	Andamento
2003	112/04	Patologia	Prof. Giovanni Dantas	Univ. do Porto	Aprovado	Andamento
2004	116/05	Eng. Mecânica	Prof. Alexandre Abrão	Univ. de Aveiro	Aprovado	Andamento
2005	-	C. Política	Prof. Leonardo Avritzer	Univ. de Coimbra	Aprovado	Início 2006
2005	-	Eng. de Estruturas	Prof. Estevam Las Casas	Instituto Superior Técnico de Lisboa	Aprovado	Início 2006

propostas apresentadas: 16 aprovadas: 08 andamento: 05 encerradas: 03

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais

4.5 – Intercambistas de Graduação da UFMG para o Exterior

Intercambistas de Graduação da UFMG para o Exterior

Continentes	Países	Intercambistas/ Graduação			
		2002	2003	2004	2005
AMÉRICA LATINA	Argentina	-	-	09	17
	Chile	-	-	-	-
	Cuba	-	-	-	-
	Paraguai	-	-	-	-
	Peru	-	-	-	-
	Porto Rico	-	-	-	-
	Uruguai	-	-	01	-
		-	-	10	17
AMÉRICA DO NORTE	Canadá	-	01	01	-
	EUA	08	29	15	32
		08	30	16	32

EUROPA	Alemanha	03	06	07	09
	Bélgica	-	03	04	09
	Espanha	05	06	02	00
	França	02	06	10	24
	Holanda	-	-	02	04
	Inglaterra	07	12	11	12
	Itália	-	01	06	05
	Portugal	-	-	-	15
		17	34	42	78
ÁSIA	Israel	-	-	-	-
		-	-	-	-
		25	64	67	127

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais

4.6 – Intercambistas de Pós-graduação da UFMG para o Exterior

Intercambistas de Pós-graduação da UFMG para o Exterior

2005	PAÍSES	PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – CAPES	DOUTORADO SANDUÍCHE PDEE - CAPES	TOTAL
	África do Sul	-	01	01

	Alemanha	04	01	05
	Argentina	01	01	02
	Austrália	-	02	02
	Bélgica	-	01	01
	Canadá	-	07	07
	Escócia	-	01	01
	Espanha	02	03	05
	EUA	02	07	09
	França	11	08	19
	Holanda	-	02	02
	Inglaterra	-	05	05
	Itália	-	02	02
	Israel	-	01	01
	Portugal	01	04	05
	Uruguai	-	01	01
TOTAL		21	47	68

Alunos de Pós-Graduação – Doutorado Sanduíche no Exterior

2002	2003	2004	2005
26	25	29	47

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais

4.7 – Número de Estudantes Estrangeiros na UFMG

Número de Estudantes Estrangeiros na UFMG - 2005

Categoria / País	Intercâmbio Acadêmico*		Programa Estudante Convênio PEC		Refugiados	Outros Casos	
	Graduação	Pós-Graduação	Graduação	Pós-Graduação	Graduação	Graduação	Pós-Graduação
Alemanha	10	11	-	-	-	-	4
Angola	-	-	1	-	15	-	2
Argentina	19	1	-	1	-	3	5
Bélgica	4	-	-	-	-	-	-
Bolívia	-	-	-	2	-	-	7
Cabo Verde	-	-	5	-	-	-	-
Camarões	-	-	-	-	1	-	-
Canadá	30	1	-	-	-	-	-
Chile	-	-	-	-	-	5	3
China	-	-	-	-	-	3	-
Colômbia	-	-	1	3	1	-	9
Costa Rica	-	-	1	1	-	-	-
Cuba	-	-	-	1	-	-	1
Dinamarca	1	-	-	-	-	-	-
El Salvador	-	-	-	-	-	-	1
Equador	-	-	2	1	-	-	2
Espanha	-	2	-	-	-	2	2
Estados Unidos	34	7	-	-	-	2	3
França	10	3	-	-	-	-	2
Gabão	-	-	-	-	-	-	-
Gana	-	-	-	1	-	-	-

Guiné- Bissau	-	-	10	-	1	1	1
Guatemala	-	-	-	1	-	-	-
Haiti	-	-	-	-	-	-	-
Holanda	4	-	-	-	-	-	1
Inglaterra	8	-	-	-	-	1	-
Itália	21	7	-	-	-	5	3
Iugoslávia	-	-	-	-	-	-	-
Peru	-	-	-	1	-	3	11
Portugal	11	-	-	-	-	1	4
S. Tomé e Prin.	-	-	9	-	-	-	-
Senegal	-	-	-	-	-	-	1
Suíça	-	-	-	-	-	-	-
União Soviética	-	-	-	-	-	1	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	1
Venezuela	-	-	-	-	-	-	1
Total	152	32	30	20	18	29	66

(*) Intercâmbios semestrais, Curta Duração, Intensivo.

TOTAL GERAL: 347 ESTUDANTES

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais

4.8 – Acordos e Convênios

Acordos e Convênios

Países com quatro ou mais convênios em vigor com a UFMG

Ano / País	2002	2003	2004	2005
Estados Unidos	13	16	16	20
Canadá	5	6	7	8
Alemanha	6	8	10	13
Portugal	6	9	11	11
Itália	5	13	16	19
Espanha	4	8	8	8
Inglaterra	-	5	5	4
França	-	4	6	12
Cuba	-	-	7	13
Argentina	-	-	-	4

Listas de Países com os quais a UFMG mantém Convênio de cooperação por ano

Países	2002	2003	2004	2005
África do Sul			X	X
Alemanha	X	X	X	X
Angola	X	X	X	X

Argentina	X	X	X	X
Austrália			X	X
Bélgica	X	X		X
Cabo Verde				X
Canadá	X	X	X	X
Chile	X	X	X	X
Cuba			X	X
Espanha	X	X	X	X
Estados Unidos	X	X	X	X
França	X	X	X	X
Holanda	X	X	X	X
Hungria	X	X	X	X
Índia			X	X
Inglaterra	X	X	X	X
Israel				X
Itália	X	X	X	X

Japão	X	X	X	X
México	X	X	X	X
Paraguai				X
Peru	X	X	X	X
Portugal	X	X	X	X
Suíça	X			X
Suécia		X	X	X
Suriname	X	X	X	X
Uruguai	X	X	X	X

Número de Acordos e Convênios

Ano / Situação	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Em tramitação	13	18	21	61	79	37
Formalizados	5	11	12	28	25	37
Total em Vigor	40	51	63	90	111	141

Número de países parceiros

Ano / Número de Países	2000	2001	2002	2003	2004	2005
	15	18	20	20	23	28

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais

4.9 – Fundo Fundep para Internacionalização

Fundo Fundep para Internacionalização

ANO	VALOR	PROJETOS INSCRITOS	PROJETOS CONTEMPLADOS	ÁREAS CONTEMPLADAS						
				Exatas e da Terra	Engenharias	Biológicas e Veterinária	Saúde	Letras e Artes	Humanas	Sociais e Aplicadas
2002/2003	47.931,87	17	10	1	0	2	0	3	3	1
2003/2004	30.000,00	19	15	1	1	3	2	6	0	2
2004/2005	30.000,00	21	13	1	1	3	1	4	2	1

PAÍSES PARCEIROS	ANO		
	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Alemanha	2	1	3
Argentina	0	3	3
Canadá	1	1	1
Cuba	1	1	1
Espanha	1	0	0
França	0	3	1

Inglaterra	1	1	0
Itália	3	3	1
Peru	0	0	1
Portugal	0	1	2
Uruguai	1	1	0
Total	10	15	13

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais

RESULTADOS ALCANÇADOS

1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

1.1 – Visão Institucional.

Formação profissional fundamentada em um ensino de graduação de qualidade, no qual se integram uma base teórico-metodológica sólida, vivência prática, visão crítica e comportamento ético, de maneira a garantir ao formando o pleno exercício da cidadania. Nesse sentido, é imprescindível a integração do ensino de graduação com a pós-graduação, a extensão e a pesquisa.

1.2 – Metas.

GRADUAÇÃO

Ampliar possibilidades de acesso à Universidade, preservar a **excelência do ensino**, consolidada ao longo de décadas, e investir em cursos e currículos modernos e flexíveis. Tal tríade de metas, “regidas” simultaneamente pela Pró-Reitoria de Graduação, permitiu à

UFMG, nos últimos quatro anos, tornar mais atraente um dos principais objetivos da Instituição: formar profissionais humanistas, atentos às inovações do mundo e livres para escolher seu próprio caminho acadêmico.

Apesar da restrição de recursos governamentais, a UFMG conseguiu ampliar em 5,7% (de 4.422 a 4.674) entre 2002-2006 o número de vagas oferecidas na Graduação, ressaltando-se aí a preocupação com a qualidade do ensino, já que são exigidos altos investimentos em informática, bibliotecas e laboratórios.

A idéia de manter a boa qualidade do ensino é subsidiada por uma série de iniciativas acadêmicas. Na UFMG, o projeto de formação do aluno não se restringe à sala de aula. A política institucional também busca assegurar ao estudante benefícios como oferta de bolsas e apoio à participação em eventos. Tudo como vertentes de um grande ideal: a flexibilização curricular, o que dá ao aluno maior liberdade para pensar sua formação.

A UFMG tem implementado, simultaneamente, dois tipos de flexibilização curricular. A horizontal possibilita aos estudantes a participação em atividades extra-acadêmicas, com caráter empreendedor. Já a modalidade vertical diminui o número de disciplinas obrigatórios e permite ao aluno transitar por outras unidades acadêmicas.

Embora o processo de flexibilização tenha se acelerado nos últimos quatro anos, sua consolidação depende de mudanças nas normas acadêmicas da Graduação, cujas diretrizes foram aprovadas, em 2002, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe). A revisão das normas encontra-se em debate na Câmara de Graduação. A mudança é vital para consolidar a estrutura de execução da flexibilização curricular, sendo que desde 2004, a licenciatura segue as novas diretrizes curriculares e todos os cursos irão se adaptar ao novo modelo.

A manutenção da qualidade do ensino na Universidade também está vinculada à titulação de seus professores. O corpo docente da UFMG é formado por mais de 90% de doutores e mestres, índice ostentado por poucas instituições de ensino superior do País.

Outra ação importante para o ensino de Graduação foi a publicação, pela Editora UFMG, da Série Didática, com livros escritos por professores da casa, tratam-se de obras bastante atualizadas, com linguagem acessível. O projeto acadêmico da Instituição também pressupõe permanente participação do aluno em atividades extra-sala. É o caso do investimento nos programas Acadêmico Especial (PAE), de Aprimoramento Discente (PAD), de Iniciação à Docência (PID) e de Educação Tutorial (PET), este por iniciativa do Ministério da Educação.

Democratização

Mesmo diante dos obstáculos conjunturais, a UFMG, se comparada a outras instituições, tem conseguido ampliar sua estrutura de ensino e pesquisa. Desde 2002, a Universidade criou os cursos de Turismo, Nutrição, Zootecnia e Sistemas de Informação, fruto direto da demanda social.

Com relação à democratização do acesso ao ensino superior, a política preferencial da UFMG, respaldada por pesquisa realizada em 2004 por quatro professores da Instituição, caracterizou-se pela abertura de cursos noturnos. De 2002 a 2006, o índice de vagas no período da noite aumentou 31%. Neste caso, os destaques foram a criação dos cursos de Direito Noturno, que passou a receber mais de 50% de estudantes provenientes de escolas públicas, e de Ciências Biológicas Noturno, que permitiu à habilitação oferecer 80 vagas, o dobro do número ofertado anteriormente.

Outro destaque foi a Mostra de Profissões, cujo objetivo é oferecer informações sobre os 48 cursos da UFMG a estudantes do ensino médio de Minas Gerais. Nas duas edições realizadas – 2004 e 2005 –, o evento reuniu cerca de 70 mil pessoas no campus Pampulha.

Matéria publicada no Jornal *O Globo*, no dia 12 de fevereiro de 2006, aponta a UFMG como líder do ranking das universidades com maior índice de conceitos máximos no Exame Nacional de Cursos (ENC/Provão) e no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes .

2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

2.1 – Visão Institucional.

Promover a qualificação acadêmica, científica e profissional em nível de pós-graduação, oferecendo cursos de especialização, mestrado e doutorado, com vistas ao desenvolvimento integrado das atividades de ensino e pesquisa em patamares diferenciados de qualidade.

2.2 – Lato Sensu e Stricto Sensu.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU GESTÃO 2005

Perfil dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

A Universidade Federal de Minas Gerais possui 106 programas de pós-graduação stricto sensu, sendo 48 cursos de doutorado e 58 de mestrado distribuídos em todas as oito áreas do conhecimento: ciências agrárias, ciências biológicas, ciências exatas e da terra, ciências da saúde, ciências humanas, ciências sociais aplicadas, engenharias e lingüística, letras e artes. Estão matriculados nesses cursos 2299 alunos de doutorado e 3692 de mestrado. Em 2005, esse sistema foi responsável pela titulação de 372 novos doutores e 2299 novos mestres. Cabe ressaltar que tanto o número de alunos novos quanto o número de titulados vem crescendo.

Na avaliação da CAPES referente ao triênio 2001-2003, cujo resultado foi divulgado em 4 de outubro de 2004, a UFMG mantém a sua posição de destaque nos cenários regional e nacional, sustentada, primordialmente, pela evolução dos resultados obtidos comparativamente ao triênio anterior (vide tabelas).

Avaliação Capes – Triênio 1998-2000

Conceito	Nº de Programas	%
7	4	7%
6	6	11%
5	22	39%
4	19	33%
3	6	11%
Total	57	100%

Avaliação Capes – Triênio 2001-2003

Conceito	Nº de Programas	%
7	6	10%
6	8	13%
5	22	36%
4	19	31%
3	6	10%
Total	61*	100%

Não considera o Mestrado em Construção Civil, criado em 2003 e recomendado pela CAPES em 2004.

Conceito 6 ou 7 - A UFMG possui seis cursos com conceito 7 e oito com conceito 6, distribuídos nas oito áreas do conhecimento.

Segundo os critérios da Capes, as notas 6 e 7 são exclusivas para programas que ofereçam doutorado com nível de excelência, desempenho equivalente ao dos mais importantes centros internacionais de ensino e pesquisa, alto nível de inserção internacional, grande capacidade de nucleação de novos grupos de pesquisa e ensino e cujo corpo docente desempenhe papel de liderança e representatividade na respectiva comunidade. A nota 5 traduz alto nível de desempenho, sendo esse o maior conceito admitido para programas que ofereçam apenas mestrado. A nota 4 atesta bom desempenho, enquanto a 3 demonstra desempenho regular, atende o padrão mínimo de qualidade exigido; e as notas 1 e 2, desempenho fraco, abaixo do padrão mínimo de qualidade requerido.

Conceito CAPES para programas de Pós-Graduação - Triênio 2001 -2003

Mest	Administração	5
Dout	Administração	5
Mest	Arquitetura	3
Mest	Artes Visuais	4
Dout	Bioinformática	5
Mest	Biologia Celular	5
Dout	Biologia Celular	5
Mest	Biologia Vegetal	4
Dout	Biologia Vegetal	4
Mest	Bioquímica e Imunologia	7
Dout	Bioquímica e Imunologia	7
Dout	Ciência Animal	7
Mest	Ciência da Computação	5
Dout	Ciência da Computação	5
Mest	Ciência da Informação	5
Dout	Ciência da Informação	5
Mest	Ciência de Alimentos	5
Dout	Ciência de Alimentos	5

Mest	Ciência Política	4
Mest	Ciência da Reabilitação	5
Mest	Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical	6
Dout	Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical	6
Mest	Ciências da Saúde: Saúde da criança e do adolescente	5
Dout	Ciências da Saúde: Saúde da criança e do adolescente	5
Mest	Ciências e Técnicas Nucleares	4
Mest	Ciências Farmacêuticas	4
Dout	Ciências Farmacêuticas	4
Mest	Cirurgia	3
Dout	Cirurgia	3
Mest	Clínica Médica	3
Dout	Clínica Médica	3
Mest	Comunicação Social	5
Dout	Comunicação Social	5
Mest	Construção Civil	3
Mest	Demografia	6
Dout	Demografia	6
Mest	Direito	5
Dout	Direito	5

Mest	Ecologia, Cons. e Manejo da Vida Silvestre	5
Dout	Ecologia, Cons. e Manejo da Vida Silvestre	5
Mest	Economia	6
Dout	Economia	6
Mest	Educação	5
Dout	Educação	5
Mest	Educação Física	4
Mest	Enfermagem	4
Dout	Enfermagem	4
Mest	Engenharia de Estruturas	5
Dout	Engenharia de Estruturas	5
Mest	Engenharia de Produção	3
Mest	Engenharia Elétrica	5
Dout	Engenharia Elétrica	5
Mest	Engenharia Mecânica	4
Dout	Engenharia Mecânica	4
Mest	Engenharia Metalúrgica e de Minas	7
Dout	Engenharia Metalúrgica e de Minas	7
Mest	Engenharia Química	4
Mest	Estatística	4

Dout	Estatística	4
Mest	Estudos Linguísticos	5
Dout	Estudos Linguísticos	5
Mest	Farmacologia Bioquímica e Molecular	6
Dout	Farmacologia Bioquímica e Molecular	6
Mest	Filosofia	6
Dout	Filosofia	6
Mest	Física	7
Dout	Física	7
Mest	Fisiologia e Farmacologia	7
Dout	Fisiologia e Farmacologia	7
Mest	Gastroenterologia	4
Dout	Gastroenterologia	4
Mest	Genética	4
Dout	Genética	4
Mest	Geografia	5
Dout	Geografia	5
Mest	Geologia	5
Dout	Geologia	5
Mest	História	5

Dout	História	5
Mest	Letras-Estudos Literários	7
Dout	Letras-Estudos Literários	7
Mest	Matemática	5
Dout	Matemática	5
Mest	Medicina Veterinária	4
Mest	Microbiologia	6
Dout	Microbiologia	6
Mest	Música	3
Mest	Odontologia	5
Dout	Odontologia	5
Dout	Oftalmologia	3
Mest	Parasitologia	5
Dout	Parasitologia	5
Mest	Patologia	6
Dout	Patologia	6
Mest	Psicologia	4
Mest	Química	5
Dout	Química	5
Mest	Saneamento, Meio Ambiente e Rec. Hídricos	6

Dout	Saneamento, Meio Ambiente e Rec. Hídricos	6
Mest	Saúde da Mulher	4
Dout	Saúde da Mulher	4
Mest	Saúde Pública	4
Dout	Saúde Pública	4
Mest	Sociologia	4
Dout	Sociologia e Política	4
Mest	Zootecnia	4

Número de vagas ofertadas nos níveis lato sensu e stricto sensu no período 2004-2005

NÍVEL	ANO	
	2004	2005
Doutorado	694	637
Mestrado	1.438	1.603
Especialização	2.933	3.672
Total	5.065	5.912

As vagas ofertadas em 2005 distribuem-se em 67 cursos de Especialização, 58 de Mestrado e 48 de Doutorado.

Crescimento

Entre 2002 e 2005, a UFMG criou três cursos de mestrado e 13 de doutorado. A expansão do sistema se deu também em número de alunos e de defesas de teses e dissertações. O volume de matrículas no mestrado cresceu, em média, 10% ao ano desde 2002, e 30% ao ano no doutorado.

A UFMG apresenta um dos melhores índices de tempo de titulação de mestrado do Brasil. Enquanto a média nacional de permanência dos alunos – desde a entrada até a defesa da dissertação – é superior a 30 meses, na UFMG é de 26 meses.

A Instituição também possui uma das menores taxas de evasão no país – uma desistência a cada 50 titulações. A média nacional é de uma desistência a cada oito.

Criação

- Criação do Mestrado em Ciências Agrárias (Núcleo de Ciências Agrárias – NCA).
- Criação do nível de Doutorado em Ciências da Reabilitação, (Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional).
- Criação do nível de Doutorado em Engenharia Química (Escola de Engenharia)
- Criação do Mestrado em Antropologia (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas).
- Criação do nível de Doutorado em Ciências e Técnicas Nucleares (Escola de Engenharia).
- Reestruturação resultando na implantação do Programa de Pós Graduação em Ciência Política com os níveis de Mestrado e Doutorado (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas).
- Criação do nível de Doutorado em Artes (Escola de Belas Artes).

Expansão da Pós- Graduação

Número de cursos de pós-graduação no período de 1994 a 2005

Ano	Especialização *	Mestrado	Doutorado
-----	------------------	----------	-----------

1994	43	50	25
1995	41	51	26
1996	40	52	29
1997	41	53	30
1998	39	53	30
1999	42	55	35
2000	45	55	36
2001	49	57	40
2002	51	57	44
2003	52	57	43
2004	57	58	48
2005	67	58	48

* Vale lembrar que os cursos de Especialização não têm, necessariamente, oferta regular. Os dados acima se referem ao número de cursos ofertados no ano em referência.

Cursos stricto sensu: número de alunos matriculados e de defesas no período de 1994 a 2005

Ano	Número de Matrículas			Defesas		
	M	D	Total	Dissertações	Teses	Total

1994	1937	636	2573	344	76	420
1995	1883	684	2567	374	76	450
1996	2193	813	3006	464	93	557
1997	2455	928	3383	462	128	590
1998	2582	1054	3636	540	111	651
1999	2719	1156	3875	651	143	794
2000	3094	1343	4437	751	216	967
2001	3294	1596	4890	888	227	1115
2002	3070	1678	4748	1050	266	1316
2003	3255	1894	5149	1039	293	1332
2004	3470	2096	5566	1136	304	1440
2005	3692	2299	5991	1093	372	1465

Cursos lato sensu: número de alunos matriculados, conclusões/defesas e número de cursos oferecidos no período 1994 a 2005

Ano	Número de Alunos	Conclusões/Defesas	Número de Cursos
1994	1216	387	43

1995	942	253	41
1996	1061	278	40
1997	1348	458	41
1998	911	410	39
1999	1878	475	42
2000	2548	712	45
2001	4081	885	49
2002	4878	1128	51
2003	5193	1771	52
2004	4924	1330	57
2005	5501	1303	67

Bolsas Concedidas à Pós-graduação - 2005

ÁREA DO CONHEIMENTO	Monitoria	Mestrado			Doutorado		
UNIDADES	Pós-Graduação	CAPES	CNPq	FAPEMIG	CAPES	CNPq	FAPEMIG
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	0	54	23	0	20	32	0
Escola de Veterinária	0	54	23	0	20	32	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	0	92	44	15	85	103	16

Instituto de Ciências Biológicas	0	92	44	15	85	103	16
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	0	63	73	10	40	96	8
Instituto de Ciências Exatas	0	47	66	8	35	95	7
Instituto de Geociências	0	16	7	2	5	1	1
CIÊNCIAS HUMANAS	7	86	40	7	27	17	7
Faculdade de Educação	0	16	15	1	4	9	2
Faculdade Filosofia e Ciências Humanas	7	70	25	6	23	8	5
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	10	56	32	11	19	17	5
Escola de Arquitetura	10	5	2	0	0	0	0
Escola de Ciência da Informação	0	10	3	2	4	0	2
Faculdade de Ciências Econômicas	0	32	19	9	15	11	3
Faculdade de Direito	0	9	8	0	0	6	0
CIÊNCIAS DA SAÚDE	2	85	16	8	29	8	3
Esc. de Educ. Fís., Fisiot. e Terap. Ocup.	0	14	0	0	0	0	0
Escola de Enfermagem	0	8	0	1	0	0	0
Faculdade de Farmácia	0	19	9	3	6	2	0
Faculdade de Medicina	2	32	5	2	23	6	3
Faculdade de Odontologia	0	12	2	2	0	0	0
ENGENHARIAS	0	79	41	5	33	38	2
Escola de Engenharia	0	79	41	5	33	38	2
LINGÜÍSTICA, LETRAS E	0	34	20	7	21	16	7

ARTES							
Escola de Belas Artes	0	9	2	0	0	0	0
Escola de Música	0	5	0	0	0	0	0
Faculdade de Letras	0	20	18	7	21	16	7
UNIDADES ESPECIAIS E DE EXTENSÃO	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cultural	0	0	0	0	0	0	0
Colégio Técnico	0	0	0	0	0	0	0
Coral Ars Nova	0	0	0	0	0	0	0
Escola de 1º Grau	0	0	0	0	0	0	0
Teatro Universitário	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	19	549	289	63	274	327	48

Fonte: Setor de Bolsas - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

3. PESQUISA

3.1 – Visão Institucional.

Incentivar a interação com a graduação e a extensão, desenvolvendo pesquisas que promovam o avanço do conhecimento, colocando sua competência a serviço da sociedade e reafirmando seu compromisso com o futuro, a soberania do País e a inclusão social.

3.2 – Programas desenvolvidos em 2004.

A produção científica da UFMG é bastante abrangente, contando com 593 grupos de pesquisa e é responsável por 55% de toda a produção em Minas Gerais. No panorama nacional, a participação da federal mineira também é significativa, detendo percentual de 5% da pesquisa produzida nas universidades.

A conquista dessa posição é consequência de investimento diferenciado em infra-estrutura física, formação de recursos humanos para a pesquisa básica e aplicada, além de equipamentos e custeio de pessoal com destinação de bolsas para produção científica. As ações, contudo, nem sempre foram favorecidas com investimentos adequados à sua expansão.

Conforme estudo produzido pelas pró-reitorias de Pesquisa e de Pós-Graduação, o inventário de recursos aplicados ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação tecnológica em Minas Gerais apresenta expressivo déficit em relação aos investimentos destinados aos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, no período compreendido entre 1999 e 2002. Apesar disso, relata o documento, “o Estado alcançou níveis de produção e produtividade nos mesmos patamares, ou até superiores, em alguns indicadores provenientes dos estados da Federação mais bem aquinhoados com recursos para financiamento”.

3.3 – Patentes.

Exemplo dessa relação desigual pode ser também verificado na UFMG: apesar da diferença em investimentos captados em agências de fomento por universidades mineiras, a Instituição ocupa a segunda colocação – atrás apenas da Unicamp – no ranking brasileiro de pedidos de patente depositados por instituições públicas, com 171 solicitações – 147 nacionais e 24 internacionais. Parte dessa performance pode ser explicada pelo apoio institucional, que, por meio do Fundo Fundep, destina recursos para financiar depósitos de patentes de pesquisadores da UFMG.

Além do registro de patentes, que se constitui em indicador qualitativo e quantitativo da produção científica e inovação tecnológica, o desempenho da área de pesquisa na Universidade apresentou significativa evolução nos últimos quatro anos. “Estamos melhores em excelência, em relevância, em infra-estrutura, em organização dos grupos de pesquisa e em resultados”, confirma José Aurélio, para quem o desempenho final também é resultado do trabalho coletivo de pesquisadores, servidores e docentes da Instituição.

Uma das chaves para compreender esse salto é a política de captação de recursos adotada pela UFMG. “A captação cresceu porque melhorou a articulação interna para formatar e implantar projetos multiusuários que proporcionassem mudanças de patamar na

realização da pesquisa”, explica o pró-reitor. Entre os anos de 2002 e 2004, foram destinados R\$ 11,8 milhões para a UFMG, beneficiando oito projetos de impacto, em áreas diferentes.

A revitalização dos programas já existentes também contribuiu para induzir o crescimento da pesquisa. Foram os casos do incentivo à carreira científica de recém-doutores, que recebeu R\$ 300 mil/ano do Fundo Fundep, e a editoração de periódicos científicos, aquinhoados com valor idêntico pelo mesmo Fundo.

O impacto dessas ações pode ser verificado em indicadores que apresentam o volume e a evolução da produção científica dos professores da Universidade. O número de publicação dos docentes, por exemplo, alcançou 9.230 trabalhos em 2004, 25% a mais que em 2001. Em 2004, 51,2% da produção científica se concentrou na área de Ciências da Vida (Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde), enquanto a de Ciências da Natureza (Engenharias, Ciências Exatas e da Terra) foi responsável por 25,6% das publicações. A área de Humanidades, que congrega Linguística, Letras e Artes, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, publicou 23,2% do total de trabalhos científicos.

Parque Tecnológico

Outra ação da UFMG que deverá mudar a face da produção científica e tecnológica em Minas é a implantação do Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-Tec), parceria entre a Universidade, Prefeitura de Belo Horizonte, Governo de Minas, Fiemg e Sebrae. O empreendimento vai receber, em dez anos, investimentos no valor de R\$ 500 milhões. O objetivo é lançar novas bases para a geração de emprego e renda no Estado, a partir da produção de tecnologia avançada e não apenas de produtos, como ocorre em distritos industriais convencionais. O trabalho de viabilização do projeto foi intensificado nos últimos anos.

4. EXTENSÃO

4.1 – Visão Institucional.

Incentivar a integração com o ensino e a pesquisa, valorizando programas que estimulem o desenvolvimento regional e promovam relevante impacto social

4.2 – Programas e Ações.

Nos últimos quatro anos, o número de beneficiados por atividades extensionistas comandadas pela Instituição mais que duplicou, passando de 2,5 milhões de pessoas, em 2001, para quase 6 milhões em 2005. A visão de projetos isolados ficou no passado, substituída por uma forte política de interdisciplinaridade e interinstitucionalidade.

Reunidos em 50 grandes linhas e programas, os projetos existentes na UFMG, em 2002, foram integrados, o que possibilitou aumento da captação de recursos, ampliação de oportunidades de participação de alunos nas atividades e maior grau de integração e diálogo entre as Unidades Acadêmicas envolvidas.

A nova dinâmica constatou que, na UFMG, as áreas de Saúde, Educação e Cultura apresentam maior patamar de integração entre a extensão, o ensino e a pesquisa. Na Saúde, por exemplo, havia, em 2001, 326 atividades ligadas à Extensão. Com a nova sistematização, essas foram reorganizadas, compondo 13 grandes projetos. A nova política pôs fim a uma fase espontaneísta nas atividades de Extensão na UFMG, inaugurando uma etapa de atuação mais indutora, com diretrizes melhor definidas.

Em 2005, a Pró-Reitoria de Extensão implantou um sistema de avaliação informatizado para monitorar o programa de bolsas na área, que beneficia cerca de 300 estudantes. Dessa maneira, a Extensão tem se tornado um ator fundamental na política institucional de flexibilização curricular. Para os estudantes que desenvolvem atividades de forma voluntária, atualmente em torno de 1.200, foi estabelecido o Processo de Identificação e Certificação. O objetivo é acompanhar o aluno, independentemente do vínculo à bolsa, pois a

formação acadêmica não pode ser dissociada de uma formação cidadã. A publicação, em 2005, do Manual sobre a Extensão Universitária para o aluno da UFMG, facilitou esse contato dos estudantes com a área.

A quantidade e a qualidade das atividades de extensão realizadas na UFMG a credenciaram para sediar o 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. O evento reuniu, durante uma semana de setembro de 2004, 1.500 professores e pesquisadores de 130 Universidades de todo o País, com apresentação de 649 trabalhos. A UFMG também marcou presença no Congresso Ibero-Americano de Extensão, realizado em 2005, no Rio de Janeiro, onde apresentou 85 trabalhos nas áreas de Educação, Saúde, Comunicação, Direitos Humanos, Tecnologia e Produção, Cultura, Meio Ambiente, Flexibilização Curricular e sobre a sua própria política de extensão.

Preocupada em conhecer sistematicamente a sua própria prática, a UFMG criou, em 2001, o Sistema de Informação da Extensão (SIEx). A eficiência e a aplicabilidade do sistema foram reconhecidas nacionalmente. Em 2003, a UFMG disponibilizou o SIEx para 22 universidades públicas, constituindo, assim, o SiexBrasil. Nos cursos de extensão oferecidos pela UFMG passam, por ano, mais de 25 mil pessoas. Em 2004, por exemplo, a Universidade contabilizou 450 projetos de prestação de serviços, que agregaram cerca de R\$ 100 milhões ao orçamento da Instituição. Com uma nova sistematização, foi definido claramente o caráter acadêmico dos projetos e aperfeiçoadas as estratégias para a captação de recursos.

Hospital das Clínicas

Com estrutura própria, o HC realizou em 2005 mais de 300 mil atendimentos. Maior transplantador de órgãos do Estado, maior formador de profissionais da área de saúde de Minas Gerais, o HC se tornou um modelo de gestão para hospitais universitários do País.

Inaugurou-se, também em 2005, a Enfermaria de Isolamento para Adulto, o atendimento de Urgência Oftalmológica 24 horas, o Bloco Cirúrgico do Hospital São Geraldo e o ambulatório Borges da Costa.

O HC também apresentou projetos para financiamento junto ao Fundo Nacional de Saúde (FNS): em 2004, teve aprovada e liberada a verba de R\$ 1,2 milhão para a compra de aparelho de Gama-Câmara - utilizado no Serviço de Medicina Nuclear para, principalmente, diagnóstico de câncer -, e, em 2005, para a Ressonância Magnética, no valor de R\$ 4 milhões, recurso obtido junto ao Ministério da Saúde. Com a aquisição do equipamento de Ressonância Magnética, o HC se transformará na única unidade pública de saúde a oferecer esse tipo de atendimento em Minas Gerais. A FNS liberou, ainda, recursos da ordem de R\$ 2 milhões para a implantação da unidade Coronariana e R\$ 1,8 milhão para o Laboratório Central.

Nos ambulatórios do HC, em 2001, foram atendidos cerca de 223 mil pacientes. Em 2004, esse número saltou para mais de 306 mil. No Laboratório Central, foram realizados, em 2001, 658 mil exames e, em 2004, 946 mil. Só no primeiro semestre de 2005, o número desses exames chegou a 615 mil. No Laboratório de Imagiologia, o crescimento dos atendimentos também foi a tônica: 483 mil exames em 2001, 670 mil em 2004. Os diagnósticos em Otorrinolaringologia passaram de 2,13 mil em 2001 para 12,31, em 2004. O número de internações igualmente subiu nesse mesmo período, passando da casa de 15,5 mil para 17,7 mil. As consultas especializadas atualmente giram em torno de 1.100 por dia.

Importante centro de pesquisa do País, o HC, em uma parceria público-privada inédita, iniciou, em setembro de 2005, testes de vacina contra o câncer de próstata, de rins e o melanoma (câncer de pele). Realizada no laboratório do Instituto Alfa de Gastroenterologia, a pesquisa envolve uma equipe multidisciplinar e se diferencia de outras realizadas no mundo por ser personalizada, pois a vacina é elaborada a partir do tumor do paciente e de células do seu sistema imunológico.

Em 2004, o HC assinou convênio com os ministérios da Saúde e Educação e com a Associação Brasileira de Hospitais Universitários, para estabelecer, entre outras coisas, uma política de financiamento dos hospitais universitários. O convênio resultará na entrada de recursos expressivos para a Instituição. Todas as políticas e ações adotadas no HC buscam mostrar que um hospital universitário é capaz de formar pessoas, prestar assistência e produzir conhecimento no campo da ciência e da saúde, ao mesmo tempo em que se mostra capaz de manter em ordem sua vida financeira.

Vale do Jequitinhonha

Um dos mais importantes projetos de extensão da UFMG acontece na região batizada pelo nome do rio que a banha: Vale do Jequitinhonha.

O Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha aglutina 38 projetos de pesquisa, ensino e extensão direcionados para as comunidades de 52 municípios nas microrregiões do Alto, Médio e Baixo Jequitinhonha.

“cidade do não”

Ainda no Vale do Jequitinhonha, na cidade de São João das Missões, a 900 km de Belo Horizonte, a extensão universitária inaugurou em janeiro de 2006 o Internato Rural e irá atender uma população de 11 mil habitantes. A reserva indígena dos Xakriabá, com 27 aldeias, faz parte do município e corresponde a 80% da população. O município é chamado de “cidade do não” em razão da precariedade na oferta de serviços públicos e benefícios sociais e apresenta um dos 50 piores índices de desenvolvimento infantil (IDI) no Brasil, ocupando uma das mais baixas colocações em levantamentos que medem a qualidade de saúde, educação e renda da população.

Além do Internato, a UFMG implantou em São João das Missões outros projetos na área de economia, meio ambiente, agronomia e educação (formação de professores indígenas). O Ministério da Saúde e a Organização Panamericana de Saúde (Opas) destinaram recursos da ordem de R\$ 400 mil para esses projetos.

Cultura e ciência em rede

A busca de projetos comuns sem a perda das identidades individuais motivou a formação, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão, da Rede de Museus, Centros e Espaços de Ciência UFMG.

Em 2005, foi criada uma trilha para deficientes visuais, em parceria com a Escola Estadual São Rafael (Instituto São Rafael), buscando garantir a esse público uma maior interação com o meio ambiente. Em grupos de dez, os deficientes visuais andam pela trilha e recebem informações sobre as plantas, a partir do tato e do olfato.

Depositário de um precioso acervo histórico e pré-histórico, em 2005, o Museu procedeu à catalogação das Coleções Etnográficas (Pipiripau, Tupi Guarani, Maxacali, Plumária e de Arte Rupestre) e das Coleções Científicas (líticos, cerâmicas e orgânicos). Recursos do Fundo Fundep estão sendo investidos na recuperação da infra-estrutura das casas que abrigam exposições e de parte do prédio central.

Circuito Cultural na Praça da Liberdade

A UFMG desenvolverá, em parceria com a operadora de telefones celulares TIM e o Governo de Minas Gerais, por meio de convênio assinado em 2005, o projeto Praça da Ciência, que integra o Circuito Cultural Praça da Liberdade. A Praça da Ciência vai ocupar os 1.500 metros quadrados distribuídos nos quatro andares do antigo prédio da Reitoria da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). No novo espaço serão montadas exposições e mostras interativas e virtuais. O projeto contará ainda com um planetário fixo, primeiro equipamento desse tipo, em Belo Horizonte, e será um importante incentivo à educação e à divulgação científica na Capital mineira. Esse planetário (modelo ZKP-4) é o mais moderno do mundo em seu porte e foi concebido para um auditório com cúpula interna de projeções em gesso com 8,5 m de diâmetro.

Combustível literário

Democratizar a informação e a leitura junto às populações carentes da capital mineira é o principal combustível de um dos mais antigos projetos de extensão da UFMG. O Carro Biblioteca está de cara nova, ou melhor, de ônibus novo. O projeto, que busca desenvolver o hábito de leitura nas comunidades e incentivar a implantação de bibliotecas comunitárias, recebeu, em dezembro de 2005,

um veículo totalmente adaptado para as ações culturais e educativas desenvolvidas há mais de vinte anos pela Escola de Ciência da Informação.

Os recursos para a aquisição do novo ônibus, R\$ 285 mil, e para os equipamentos, R\$ 100 mil, foram obtidos a partir de emendas apresentadas pela bancada mineira na Câmara Federal. Atualmente, o Carro Biblioteca vai às comunidades de Lindéia, Santa Luzia (bairro Frimisa), São Benedito e Conjunto Felicidade (bairro Guanabara), devendo, a partir de 2006, atender também à comunidade de Vila Pinho.

4.3 – Bolsas Concedidas à Extensão.

Bolsas concedidas à Extensão - 2005

Número de bolsas pagas por unidade acadêmica / aluno

UNIDADE	Nº BOLSAS
ESCOLA DE ARQUITETURA	89
ESCOLA DE BELAS ARTES	127
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	96
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	340
ESCOLA DE ENFERMAGEM	173
ESCOLA DE ENGENHARIA	199
ESCOLA DE MÚSICA	475
ESCOLA DE VETERINÁRIA	63
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS	3

FACULDADE DE DIREITO	125
FACULDADE DE EDUCAÇÃO	193
FACULDADE DE FARMÁCIA	42
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS HUMANAS	623
FACULDADE DE LETRAS	237
FACULDADE DE MEDICINA	199
FACULDADE DE ODONTOLOGIA	224
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	63
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	202
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS	225
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	209
TEATRO UNIVERSITÁRIO	18
	3.925

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

5. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO DE MAIOR IMPACTO NO COTIDIANO DA SOCIEDADE

Selecionamos a seguir, dentre os resultados alcançados nos trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela UFMG neste Exercício de 2005, aqueles que em função de sua natureza específica intervêm com maior ênfase no cotidiano da sociedade. Estas matérias foram veiculadas no Boletim Informativo da UFMG e a íntegra das mesmas poderá ser acessada pelo site www.ufmg.br/boletim

Por uma saúde de ferro

Medicina combate anemia com adição de sulfato ferroso à água consumida em creches da capital

Ana Paula Ferreira

A criança não quer brincar, está preguiçosa, sonolenta, com apetite alterado e aprendizagem fraca. Estes podem ser sinais de uma conhecida inimiga do desenvolvimento infantil: a anemia. Doença mais freqüente no mundo, chega a atingir dois bilhões de pessoas, principalmente crianças e idosos.

Em Belo Horizonte, o índice de crianças com anemia ferropriva em 2001 era de 47,8%, o que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), configura problema de saúde pública.

Para minimizar esse índice, a Faculdade de Medicina, em parceria com a Prefeitura, implantará em creches da capital o programa *Saúde de Ferro*, que terá caráter terapêutico e preventivo por meio "da fortificação da água potável com ferro e vitamina C", diz o médico Flávio Diniz Capanema, do Hospital das Clínicas, e integrante da equipe do projeto.

Saberes em conexão

Projeto de extensão abre oportunidades acadêmicas a estudantes carentes

Ana Maria Vieira

Um novo projeto destinado a favorecer a troca de conhecimentos entre jovens da Universidade e de comunidades pobres acaba de ser implantado na UFMG. É o *Conexões de saberes*, que pretende ampliar oportunidades a alunos interessados em desenvolver projetos de pesquisa, enquanto estimula sua reinserção na periferia.

De acordo com os coordenadores, serão oferecidas bolsas com duração de um ano, podendo ser renovadas por igual período. Podem participar estudantes autodenominados negros e pardos, classificados como carentes 1 pela Fump, participantes de movimentos socioculturais, preferencialmente ligados à juventude, e que estejam cursando entre o segundo e o quinto períodos.

Serão selecionados 25 alunos, que devem desenvolver projetos em grupo ou individuais nas áreas social, cultural e tecnológica. Eles receberão formação em metodologia de pesquisa e as atividades serão implantadas sob orientação de professores e alunos da pós-graduação.

Linha direta com a terceira idade

HC lança 0800 para oferecer informações
sobre saúde do idoso

Ana Maria Vieira

Centro de Referência do Idoso do Hospital das Clínicas lança ainda este mês um serviço telefônico gratuito para fornecer informações sobre saúde na terceira idade. Por meio do número 0800 12838583, a população poderá tirar dúvidas sobre questões relacionadas ao envelhecimento e ao Mal de Alzheimer. “Também queremos atender profissionais e a ajudá-los a melhorar sua formação a fim de que possam oferecer aos pacientes um tratamento mais adequado”, observa o coordenador do Centro, professor Edgar Nunes.

O serviço é uma parceria do Hospital das Clínicas, através do Núcleo de Geriatria e Gerontologia, com a Secretaria de Saúde de Minas Gerais. O 0800 funcionará de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, e será coordenado por médicos e bolsistas do Hospital.

Hospital São Geraldo atende crianças de escolas públicas

Luíza Boaventura*

Hospital São Geraldo da UFMG começou, em fevereiro, a realizar atendimento oftalmológico em crianças das redes municipal e estadual de Belo Horizonte. Resultado de convênio assinado pela Prefeitura da capital e pelo Hospital das Clínicas, a parceria prevê a realização de consultas em cerca de cinco mil alunos em fase de alfabetização de 208 escolas públicas com o objetivo de prevenir e identificar problemas oftalmológicos.

O Hospital São Geraldo reservou dez oftalmologistas e quatro consultórios que funcionam de segunda a sexta-feira, sempre de 13 às 17 horas. Esta estrutura está preparada para realizar 50 consultas diárias. "Em três ou quatro meses atenderemos todas as crianças cadastradas", calcula o professor André Aguiar, garantindo que a rotina de trabalho do São Geraldo não será comprometida pelo atendimento previsto no convênio recentemente assinado.

Para custear o programa, o Hospital São Geraldo receberá recursos de R\$126 mil, provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Três faces da performance

*Exposições homenageiam resistência maxacali e resgatam
primitivismo humano e religiosidade*

Três exposições _ duas no campus Pampulha e uma no Conservatório UFMG _ exploram a temática da performance como instrumento de múltiplas expressões artísticas. Organizadas pela Diretoria de Ação Cultural (DAC)*, as mostras integram a programação do *V Encontro Internacional de Performance* , que termina neste sábado, dia 19, em Belo Horizonte.

Além dos objetos, a exposição conta com obras de Frans Krajcberg, artista plástico que revela a violência humana na natureza devastada. Em seu trabalho, nas palavras de Fabrício Fernandino, reside a denúncia de um "Narciso molestado, do homem que se vê perdido na agressão de si mesmo, pelos despojos do seu ambiente".

Uma vitrine para a arte do Jequitinhonha

A Praça de Serviços do campus Pampulha recebe, entre os dias 2 e 7 de maio, a *6ª Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha _ UFMG*. Promovida pela Diretoria de Ação Cultural (DAC) e pelo *Programa Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha*, a Feira oferece oportunidades de exposição de produtos a 65 artesãos e artistas, vindos de 24 municípios do Vale do Jequitinhonha.

Estarão à venda os tradicionais trabalhos em argila, bambu, cerâmica, couro, madeira, palha e papel, além de bordados, artigos de cestaria e tapeçaria, pinturas, licores, cachaças e produtos alimentícios. A Feira ficará aberta de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h30, e no sábado, de 8h30 às 14h30.

O evento integra um conjunto de iniciativas do *Pólos* destinado a promover o desenvolvimento regional e geração de renda para a população do Vale. A mostra preenche uma das principais carências apontadas pelos artesãos: a falta de oportunidades para expor e vender sua produção.

UFMG financia intercâmbio de alunos carentes

Ludmila Rodrigues

Participar de um intercâmbio internacional sempre foi privilégio para poucos. Mas agora essa experiência poderá ser vivenciada por universitários carentes, ampliando seus horizontes acadêmicos e culturais. No final de junho, estudantes assistidos pela Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump) foram selecionados para sete vagas de intercâmbio financiado, ofertadas pela primeira vez pelo Programa de intercâmbio internacional para graduação, organizado pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI).

Os estudantes receberão passagens aéreas e seguro-saúde. Alojamento, alimentação e material serão negociados diretamente com as universidades parceiras.

MEC financia projeto de ações afirmativas da UFMG

Ludmila Rodrigues

O projeto *Percursos e horizontes de formação – ações afirmativas para universitários negros*, ligado ao Programa de Ações Afirmativas da UFMG, foi aprovado pelo Uniafro (Programa de Ações Afirmativas para População Negra nas Instituições Públicas de Educação Superior), do Ministério da Educação (MEC). O projeto da UFMG foi selecionado pela comissão técnica multidisciplinar do MEC entre 42 propostas avaliadas em pelo menos um dos três eixos estabelecidos em edital, lançado em meados de abril: formação de professores, publicação e acesso e permanência.

Segundo a coordenadora-geral do Programa de Ações Afirmativas na UFMG, professora Nilma Lino Gomes, da Faculdade de Educação (FAE), o projeto Percursos e horizonte de formação receberá 200 mil reais. Os principais objetivos são o fortalecimento acadêmico dos alunos negros, além da consolidação das atividades já desenvolvidas pelo programa. “O Percursos envolve cinco projetos distribuídos entre os três eixos previstos no edital”, conta a professora.

Ao todo, o programa Uniafro selecionou 18 projetos de universidades federais e estaduais nos quais investirá R\$ 2,5 milhões. O programa é resultado do acordo de cooperação firmado pelo MEC com os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros (Neabs), sendo desenvolvido em conjunto pelas secretarias de Ensino Superior (Sesu) e de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad).

A gente não quer só comida

Aprendizes da Cruz Vermelha enriquecem sua vivência na UFMG participando de palestras, oficinas e grupos de discussão

Ana Rita Araújo

Eles têm de 16 a 18 anos e trabalham nas unidades acadêmicas e administrativas da UFMG. Embora sua atividade os leve a percorrer os campi de ponta a ponta, na maioria das vezes finalizam seu período de aprendizado sem conhecer de fato a Universidade nem usufruir o

conhecimento nela produzido e disseminado. São os aprendizes da Cruz Vermelha, meninos e meninas que recebem salário mínimo para exercerem tarefas de serviços gerais em toda a Universidade.

Um dia por semana, deixam o serviço burocrático de seus setores e ocupam salas de aula nas unidades acadêmicas, onde participam de programação que inclui palestras, oficinas e grupos de discussão.

Até novembro, quando será finalizado o trabalho com a primeira turma, os adolescentes terão discutido temas como diversidade cultural, raça e etnia, identidade, sexualidade, participação política, cidadania, direitos humanos e projetos de vida. Além das aulas, oficinas e palestras, o *Projeto* procura estimular o gosto por atividades esportivas e culturais. "Temos o vale-cultural, que fornece uma vez ao mês ingresso para cinema, em convênio com o Espaço Unibanco, e estamos procurando parcerias com teatros, para ampliarmos as opções culturais", comenta a monitora, ao lembrar que o Palácio das Artes abrirá suas portas para receber a turma. Em setembro, o grupo deverá fazer uma excursão a Ouro Preto.

Cidadania em mãos pequenas

Ana Paula Ferreira

Quando um projeto educativo estimula a participação de crianças, existe a esperança de que elas se transformem em adultos mais conscientes e atuantes. Por acreditar nesse ideal, estudantes de pós-graduação do departamento de Biologia Geral do ICB criaram o projeto de extensão Pampulha Limpa, voltado para conscientização do público infantil acerca do impacto ambiental causado pelo lixo em um dos cartões-postais de Belo Horizonte: a Lagoa da Pampulha.

O projeto promove a visita de especialistas em meio ambiente a 14 escolas de ensino fundamental, localizadas na região delimitada pela

bacia da Pampulha*, com o intuito de realizar palestras sobre a poluição na lagoa. Além disso, monitores-voluntários – alunos de graduação da UFMG – desenvolvem atividades de campo com as crianças. Segundo Jean Carlos Santos, doutorando em Ecologia e coordenador do projeto ao lado de Leonardo Viana, aluno de mestrado, a idéia de trabalhar com o público infantil baseou-se na possibilidade de influenciar a postura dos futuros adultos. “As crianças ainda não têm opinião formada sobre esse tipo de questão e estão mais abertas à mudança. Além disso, o público infantil pode influenciar a visão dos adultos”, explica.

UFMG e PBH lançam programa de habitação para servidores

Ludmila Rodrigues

A UFMG e a Prefeitura de Belo Horizonte assinaram, no último dia 30, convênio de cooperação que prevê a construção de moradias para servidores das duas instituições. As obras utilizarão recursos do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), criado pela lei federal 10.188, de fevereiro de 2001, que beneficia funcionários públicos com renda familiar de até seis salários mínimos. O Programa é gerenciado pela Caixa Econômica Federal.

O PAR prevê a criação de conjuntos residenciais a serem ocupados por funcionários da Universidade e da Prefeitura. Em cadastramento preliminar realizado na UFMG, 531 servidores manifestaram interesse em participar do Programa. “O número de interessados tende a aumentar e a expectativa é atender a todos gradativamente”, conta a professora Elizabeth Spangler, pró-reitora de Recursos Humanos, que coordena o programa pela UFMG. O convênio prevê ações conjuntas para definir o perfil dos funcionários da PBH a serem inscritos, bem como o processo seletivo dos candidatos.

Aprovada licenciatura para professores indígenas na UFMG

Professores indígenas de Minas Gerais poderão ingressar na UFMG no *Curso de Formação Intercultural de Professores*, licenciatura especial que atende educadores que já atuam em suas comunidades. Aprovada recentemente pelo Conselho Universitário, a implantação do curso conta com investimento de R\$ 500 mil do Ministério da Educação (MEC).

Com duração de cinco anos, o curso oferecerá 150 vagas, restritas aos professores de escolas indígenas de Minas Gerais. O projeto pedagógico abrange módulos presenciais e a distância, com etapas intensivas em janeiro, fevereiro e julho. "A proposta curricular é ampla. Planejamos oficinas, laboratórios interculturais e projetos sociais", acrescenta Lúcia Álvares. Durante a formação, o professor poderá escolher entre as três habilitações oferecidas: *Línguas, literatura e arte, Ciências da natureza e matemática e Ciências sociais e humanidades*.

O acadêmico e o popular

Projeto Conexões de saberes permite troca de conhecimentos entre a universidade e comunidades carentes

Ana Paula Ferreira

Uma das dificuldades enfrentadas pelos universitários pobres é o custeio dos estudos. Gastos com materiais didáticos, alimentação e transporte são, em grande parte, responsáveis pela evasão de alunos do ensino público superior. Com o objetivo de favorecer a permanência desses estudantes na Universidade e a troca de conhecimentos com as comunidades populares, a Faculdade de Educação desenvolve o projeto *Conexões de Saberes*.

Por meio de seleção socioeconômica, foram escolhidos 25 alunos de diversos cursos para participarem do projeto. Todos são classificados como carentes de nível 1 na Fump e se autodeclaram pretos ou pardos. De acordo com Shirley Miranda, coordenadora-executiva do *Conexões*, todos encontram dificuldades para bancar seus estudos. "A bolsa que recebem, no valor de R\$ 240, ajuda a cobrir os gastos durante a formação", explica Shirley.

Semana quer popularizar conhecimento e tecnologia

Ana Paula Ferreira e Flávia Camisasca

Popularizar a Ciência. Esse é o objetivo da *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*, que acontece de 3 a 9 de outubro em várias cidades do país. Além de organizar uma programação interna com debates e mostra de trabalhos, a UFMG abrirá suas portas para atividades especiais na Rede de Museus e Espaços da Ciência e montará um estande na Rodoviária de Belo Horizonte.

A *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia* é promovida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, com a colaboração e a participação de instituições e entidades de todo o País. Na UFMG, o evento, que começa no dia 1º de outubro, recebeu o nome de *UFMG Conhecimento e Cultura*. Na programação constam o *VIII Encontro de Extensão da UFMG*, a *XIV Semana de Iniciação Científica*, a *IX Semana de Graduação*, a *VI Reunião Anual da UFMG Jovem* e o *Seminário de Iniciação Científica Júnior (Provoc)*.

Os eventos da *UFMG Conhecimento e Cultura* já ocorriam em anos anteriores e foram reunidos na *Semana de Ciência e Tecnologia*, criada em 2004 por decreto presidencial. A programação completa está na página do evento: www.ufmg.br/conhecimentoeicultura.

Espaço aberto para o talento

Um painel sobre a participação de jovens nos projetos de extensão da UFMG é uma das atrações do *VIII Encontro de Extensão da UFMG*, marcado para o período de 4 a 7 de outubro. No encontro, serão premiados os melhores projetos em 11 áreas temáticas. Os vencedores serão apresentados no *VIII Congresso Ibero-Americano de Extensão* no Rio de Janeiro.

Além das tradicionais palestras e exposições de pôsteres no ICB e na Praça de Serviços, a *IX Semana de Graduação*, que será realizada nos dias 6 e 7 de outubro, abrirá espaço para outras dimensões da produção discente. É o caso da *Mostra de empreendedorismo*, em que serão apresentadas iniciativas de empresas juniores e de projetos apoiados por incubadoras.

Para proteger o Velhas

Em parceria com Museu de História Natural e Jardim Botânico, professoras do ICB trabalham na recomposição da mata ciliar do Rio das Velhas

Ana Paula Ferreira

É impossível recuperar um rio sem reconstituir sua mata ciliar", ensinam as professoras do departamento de Botânica do ICB, Maria Rita Muzzi e Nadja Sá. Em parceria com o Projeto Manuelzão, elas coordenam projeto que pretende recuperar a vegetação das margens e das nascentes do Rio das Velhas, em pontos do curso d'água entre os municípios de Rio Acima e Jaboticatubas, localizados na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A iniciativa faz parte das estratégias adotadas para o alcance da *Meta 2010 - navegar, pescar e nadar no Rio das Velhas, em sua passagem pela Região Metropolitana de Belo Horizonte*, estabelecida pelo Projeto Manuelzão em 2003. De acordo com a professora

Maria Rita Muzzi, a recuperação de um rio deve começar pelas matas ciliares, porque são essenciais para a manutenção dos cursos d'água, exercendo, por exemplo, a função-tampão.

As 60 mil mudas destinadas à recuperação estão sendo produzidas por alunos de graduação e pós-graduação do departamento de Botânica. Elas permanecem em viveiros do ICB durante uma semana. Lá, são inoculadas com os mesmos microorganismos utilizados como adubo pela natureza. "Eles substituem as substâncias químicas, auxiliando no crescimento e fortalecimento das plantas", afirma a professora Nadja.

Pró-RH abre vagas para programa que custeia mensalidades em curso superior

Inscrições vão até 4 de novembro; sorteio dos servidores será no dia 10

Luciana Carvalho

Se ingressar no ensino superior não é tarefa fácil, mais difícil, para muitos, é permanecer e sair dele. Com o objetivo de auxiliar os servidores técnicos e administrativos da UFMG a fazerem um curso universitário, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (Pró-RH) mantém, há dois anos, o *Programa Bolsa Ensino Superior*, vinculado ao Programa Integrado de Desenvolvimento (Progrid). Essa bolsa concede, até o final do curso, R\$ 100 mensais, mediante renovação semestral, para ajudar no custeio das mensalidades. As inscrições para 2006 estão abertas até 4 de novembro. As 20 bolsas ofertadas são distribuídas por meio de sorteio.

O programa é resultado de reivindicação de um grupo de funcionários da UFMG, que, estimulado pelo Programa Bolsa Pré-Vestibular, também da Pró-RH, sugeriu a criação de um auxílio destinado a quem já está na faculdade.

O valor da bolsa, para quem estuda em entidades particulares, é de R\$100 por mês. Para os servidores que cursam graduação em instituições públicas, o benefício equivale à quantia cobrada pela taxa semestral do Fundo de Contribuição de Bolsas ou o correspondente exigido pela instituição de ensino.

Muito além da estética

Odontologia ganha Núcleo de Atendimento Ortodôntico, aberto prioritariamente à comunidade universitária

Flávia Camisasca

Especialidade da odontologia que busca corrigir as desarmonias dentais e esqueléticas faciais, a ortodontia vai muito além de um ofício estético. É sobretudo uma demanda de saúde bucal cada vez maior nos dias atuais. Para atendê-la, a Faculdade de Odontologia criou o Núcleo Avançado de Atendimento Ortodôntico. Em funcionamento desde setembro, o Núcleo atende, diariamente, cerca de 30 pacientes.

O procedimento adotado pelo núcleo consiste, primeiramente, na avaliação de tempo e complexidade do tratamento, além do encaminhamento, se necessário, a outras especialidades da odontologia. Pretti explica que o paciente, caso tenha outros problemas odontológicos, deverá tratá-los antes de iniciar o tratamento ortodôntico.

O núcleo funciona com um ortodontista que acompanha de perto o tratamento, e cada caso é discutido por um grupo de profissionais e professores da escola, que acompanha periodicamente o tratamento. Um dos diferenciais do núcleo, além da estrutura oferecida pela Faculdade, está no custo do tratamento. Assim que a avaliação é feita, o paciente toma ciência do preço total, que pode ser parcelado. Trata-se de um valor fixo – não importa quanto tempo dure o tratamento – e que, em alguns casos, equivale a apenas um terço do preço praticado no mercado.

Calçado especial traz conforto para diabéticos

Desenvolvido por professora do departamento de Fisioterapia, sapato acomoda melhor pés deformados por ulcerações

Suéllen Valverde*

Cada um sabe onde o sapato lhe aperta”. O provérbio cai como luva nas mãos – ou melhor, nos pés – dos portadores de ulcerações resultantes do diabetes mellitus, o temido diabetes. Espremidos em calçados estreitos, seus pés deformados acabam recorrendo a sapatos um ou dois números acima do tamanho ideal em busca de algum alívio. E quando um sapato especial é encontrado, o desconforto desloca-se do pé para o bolso: um modelo do gênero chega a custar até R\$ 500.

Uma alternativa a essa situação nada confortável está num modelo de sapato especial desenvolvido pela professora Lígia Vieira de Loiola, do departamento de Fisioterapia da UFMG. A concepção do calçado é parte de sua tese de doutorado, que avaliou a eficácia de um programa de proteção aos pés por meio da educação do paciente associada ao uso do sapato especial.

O modelo se diferencia do padrão comercial principalmente em sua largura, já que as lesões, muitas vezes, provocam graves deformidades nos pés dos pacientes, fenômeno conhecido como “pé diabético”. Com maior espaço lateral, o paciente pode locomover-se sem desconfortos e riscos de agravar seu problema. Os pares, cuja numeração vai do 33 ao 43, possuem três larguras diferentes para cada número: pequeno, médio e grande.

Outro diferencial está no interior do calçado, que protege as áreas de risco para o diabético: a frente do pé, a sola, a parte superior dos dedos e o calcanhar. Para tanto, não há costuras internas, e a palmilha é mais macia que as convencionais, pois precisa absorver melhor o impacto dos passos. Ela é feita de couro, material que ajuda a impedir o superaquecimento dos pés, facilitando a transpiração.

Educar pela terra

UFMG abre curso para formação de professores de assentamentos

Flávia Camisasca*

Usar a terra como mediação pedagógica é uma das estratégias do curso *Educação básica do campo: pedagogia da terra*, iniciado no dia 21 de novembro. Voltado para a formação de professores de 28 assentamentos ligados ao MST e ao Via Campesina (outra entidade que luta pela reforma agrária), o curso abre mais uma possibilidade de diálogo entre a Universidade e movimentos sociais.

Parceria da UFMG com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e com os dois movimentos, o curso é financiado com recursos de R\$ 927 mil do Programa Nacional de Educação em Reforma Agrária (Pronera). Ele terá duração de cinco anos, com módulos presenciais e não-presenciais. Sua coordenadora, professora Maria Isabel Antunes Rocha, da Faculdade de Educação, afirma que o curso abre um importante campo de produção de conhecimento para a Universidade, por meio de frentes de pesquisa, extensão e estágio.

A iniciativa, planejada a partir de demanda proposta em 2004, permitirá que os próprios movimentos tenham condições de estruturar escolas nos assentamentos, evitando que as crianças tenham que enfrentar grandes distâncias para estudar. “É obrigação da Universidade abrir as portas para os sem-terra, indígenas, negros e pobres. Este é o papel de uma universidade pública: criar alternativas para a inclusão social”, defende Isabel Antunes.

O curso da UFMG é o 17o do gênero no país. Universidades como as federais do Espírito Santo, do Rio Grande do Norte, da Bahia, de Pernambuco, de Santa Catarina e a Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) já oferecem programas semelhantes.

6. AÇÃO CULTURAL

Nos últimos quatro anos, as ações da Diretoria de Ação Cultural (DAC) da UFMG giraram em torno da aproximação entre as expressões artísticas e universo acadêmico. Com tal espírito, a DAC buscou diversificar sua produção. Da reformulação do Festival de Inverno da Universidade à criação de iniciativas como a Mostra de Talentos, a promoção da cultura esteve diretamente vinculada à idéia de construção e disseminação do conhecimento.

Um dos principais eventos do gênero no Brasil, o Festival de Inverno da UFMG, realizado em Diamantina desde 2000, passou por reestruturação, coordenada pelo professor Fabrício Fernandino, diretor de Ação Cultural. "Buscamos construir um novo conceito, a partir do entendimento da relação entre arte, ciência, história, filosofia e cultura", explica.

Nas últimas quatro edições, foram ampliadas a prática e a discussão acadêmica em torno das atuais correntes e tendências artísticas do mundo ocidental. "A ação da DAC viabilizou uma articulação política capaz de transformar conceitualmente o Festival", comenta Fernandino.

Palco da arte

Outras ações da DAC dizem respeito à ampliação do número de curadorias, com a consolidação de três espaços expositores da Universidade: o Centro Cultural (leia boxe), o saguão da Reitoria e o Conservatório UFMG. "Buscamos promover o conhecimento e, ao mesmo tempo, sensibilizar e valorizar a arte produzida dentro e fora da UFMG. Procuramos organizar, ao menos, quatro eventos anuais", comenta Fernandino. Já a Mostra de Talentos da UFMG movimentou a comunidade universitária. O programa foi implantado em 15 dias e atraiu grande público para o campus Pampulha.

Iniciativa da Secretaria de Ensino Superior (Sesu), o projeto Jovens Artistas teve como "palco" experimental a UFMG. A Universidade foi

escolhida pelo MEC como sede do projeto-piloto, e, ao longo de 2005, recebeu artistas brasileiros da nova geração para discutir, com a comunidade universitária, os paradigmas da arte contemporânea. A Diretoria também retomou projetos importantes, como as Jornadas Culturais, realizadas, em 2005, em Jequitinhonha, e consolidou eventos como o Quarta Doze e Trinta, que, inclusive, inspirou o quinzenal Sexta Doze e Trinta, no Centro Cultural.

Cidadania como sinônimo de cultura

Um local que transcendeu o conceito de espaço físico destinado à divulgação da arte e abriu-se para a produção e circulação dos bens culturais. Assim poder ser sintetizada a linha de trabalho posta em ação, nos últimos quatro anos, pelo Centro Cultural UFMG, e que imprimiu uma pequena revolução na área ao abraçar um conceito que compreende o acesso aos bens culturais como direito – e sem o qual é impossível o pleno exercício da cidadania.

“As pessoas não entram aqui apenas para ver uma exposição ou assistir a um filme. Aqui, elas também participam do fazer cultural”, explica a professora Regina Helena Alves da Silva, diretora do Centro Cultural, que liderou as transformações ocorridas no órgão.

O carro-chefe dessa mudança é o programa Cidadania Cultural, criado em 2002. Reunindo nove projetos, levou – a cerca de 100 mil belo-horizontinos – atividades de leitura, de acesso a

tecnologias digitais, de música e de formação de jovens agentes culturais. Outros dois programas – Cultura em Movimento e Laboratório de Imagem e Som – adotaram a mesma linha e proporcionaram a cerca de três mil pessoas, a cada ano, oportunidades de aliar sua produção artística e cultural à da Universidade, além de criar projetos que trabalhassem diversas manifestações e formatos audiovisuais e sonoros.

Com agenda dinâmica, o Centro Cultural também diversificou o investimento na formação artística, por meio de cursos, oficinas e eventos. Outra novidade foi o estímulo à produção, exemplificada pela expressiva adesão do público à produção de vídeos e de impressos de diversas modalidades.

7. RECURSOS HUMANOS

7.1 – Visão Institucional.

Política de recursos humanos estreitamente associada às metas institucionais: programa permanente de capacitação focado na motivação;

boas condições de trabalho; serviço eficiente e eficaz, com alta qualidade no atendimento ao cliente

7.2 – Programas desenvolvidos em 2004.

Com foco na qualificação dos servidores, o atendimento à saúde do trabalhador e a melhoria da qualidade de vida no trabalho, a gestão de recursos humanos procurou conscientizar seus servidores de seus papéis na missão da instituição de produção e disseminação do conhecimento.

PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA PRORH

1 – PROGRID

O PROGRID (Programa Integrado de Desenvolvimento) é um programa que articula e reorienta ações já existentes na Instituição e soma a estas novas ações, sob o foco de uma política clara de gestão de recursos humanos. Visa o aprimoramento da instituição (através do incremento da qualidade dos serviços), o desenvolvimento pessoal de seus servidores e alunos, o aumento do nível de comprometimento organizacional e uma maior racionalização dos recursos investidos na área de gestão de pessoas. O Programa vem se consolidando através do desenvolvimento de seus subprogramas e projetos.

O PROGRID pretende desenvolver os recursos humanos da Universidade através de três subprogramas: treinamento, desenvolvimento e qualidade de vida no trabalho.

1.1 Subprograma de Treinamento

Também chamada capacitação para o trabalho; esse primeiro subprograma do PROGRID considera a existência de uma demanda clara, tanto por parte de gestores quanto por parte dos próprios servidores.

1.1.1 Cursos de Curta Duração

Nesta modalidade, os cursos de treinamento são oferecidos aos servidores técnicos e administrativos da instituição através do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos, visando o aperfeiçoamento profissional dos mesmos.

Os cursos oferecidos são aplicados às necessidades específicas do trabalho a partir da demanda de gestores e trabalhadores, que avaliaram suas necessidades de formação profissional tomando como parâmetro inicial o setor de trabalho do servidor. A correlação direta entre o curso proposto e o setor de trabalho do funcionário foi o parâmetro de priorização do treinamento realizado.

A tabela a seguir apresenta um resumo dos cursos de curta duração realizados no período de 2002 a 2005.

Cursos de Curta Duração - PROGRID						
Ano	Nº Servidores	Nº Servidores Treinados	% de Serv. Treinados	Horas de Treinamento (Hs)	Investimento (R\$)	Valor p/ Participante
2002	4088	1.266	30,96	3.028	65.013,00	20,99
2003	4129	814	19,71	1.511	41.557,90	51,35
2004	4424	1.182	26,71	2.686	96.000,00	81,21
2005	4380	981	22,4	1.916	57.785,50	58,9
Total		4.243	-	9.141	260.356,40	-
Média Anual		1.060,75	24,95	2.285,25	65.089,10	53,11

A seguir, os dados são apresentados de acordo com a área de treinamento:

[illegible]

2002	908	1.296	524	0	220	80	0	0	3.028	29,68
2003	477	262	0	487	68	80	48	48	1.470	17,33
2004	813	562	69	824	251	0	167	0	2.686	24,64
2005	1.239	133	40	0	158	0	165	0	1.735	23,65
Total p Área	3.437	2.253	633	1.311	697	160	380	48	8.919	-
Média p Área	859,25	563,25	158,25	327,75	174,25	40	95	12	-	23,83

Número de Cursos Oferecidos por Área										
Ano	ÁREA								Total Anual	Média Anual
	INFORMÁTICA	OPERACIONAL	SEGURANÇA	EM PARCERIA	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	MANUTENÇÃO E SUPORTE	GERENCIAL	ACADÊMICA		
2002	39	42	11	0	8	2	0	0	102	84,11
2003	36	7	2	19	4	2	2	12	84	34,34
2004	38	20	4	26	16	0	5	0	109	53,72
2005	50	14	2	0	9	0	6	0	81	61,8
Total p Área	163	83	19	45	37	4	13	12	376	-

Média p Área	40,75	20,75	4,75	11,25	9,25	1	3,25	3-	58,49
-------------------------	--------------	--------------	-------------	--------------	-------------	----------	-------------	-----------	--------------

1.1.2 Projetos Específicos das Unidades Acadêmicas

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos, através de Edital, convida as unidades acadêmicas e o Hospital das Clínicas a apresentarem propostas de apoio a projetos de desenvolvimento de recursos humanos a serem executados com recursos financeiros da Resolução 10/95 do Conselho Universitário. O valor máximo de cada proposta está vinculado ao número de servidores técnicos e administrativos do quadro efetivo.

O objetivo deste Projeto é apoiar projetos de desenvolvimento de recursos humanos visando à descentralização da gestão de pessoas na Instituição e o atendimento às necessidades específicas de cada uma destas Unidades.

Ano	Projetos Apresentados				Projetos Implementados			
	Nº Unidades	Servidores Beneficiados		Valor total (R\$)	Nº Unidades	Servidores Beneficiados		Valor total (R\$)
		TA's	Docentes			TA's	Docentes	
2004	12	1663	281	216.605,80	7	350	87	63.500,00
2005	17	2117	98	233.713,06	17	2117	98	183.930,00
TOTAL	17	3780	379	450.318,86	17	2467	185	247.430,00

1.2 Subprograma de Desenvolvimento

O Subprograma de Desenvolvimento pode ser chamado também de *capacitação para a vida*; esse subprograma congrega propostas de atividades diversas, a serem analisadas, planejadas e executadas em conjunto com outras instâncias ligadas à área de educação e recursos humanos da própria UFMG.

1.2.1 Programa de Educação de Jovens e Adultos - PEJA

O Programa de Educação de Jovens e Adultos é desenvolvido em parceria com o Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Faculdade de Educação da UFMG. É estruturado em três níveis:

- PROEF 1 - da alfabetização à 4ª série
- PROEF 2 - de 5ª a 8ª
- PEMJA - Ensino médio

ANO	ALUNOS FUNCIONÁRIOS	PROJETO			TOTAL	Valor Investido (R\$)
		PROEF I	PROEF II	PEMJA		
2002	Matriculados	59	6	35	100	23.376,15
	Evadidos	10	0	10	20	
2003	Matriculados	4	14	7	25	11.696,15
	Evadidos	0	3	3	6	
2004	Matriculados	10	15	25	50	22.851,51
	Evadidos	0	1	3	4	
2005	Matriculados	11	10	14	35	21.920,00
	Evadidos	0	0	2	2	
TOTAL MATRICULADOS		84	45	81	210	79.843,81
TOTAL EVADIDOS		10	4	18	32	

1.2.2 Bolsa Pré-Vestibular

Programa de apoio aos servidores Técnicos e Administrativos que possuem segundo grau completo, ou equivalente, para preparação a curso superior. Prevê a concessão de bolsas de estudo pré-vestibular.

Ano	Bolsas Ofertadas	Bolsas Ocupadas	Desistência	Valor Investido (R\$)	(A)	(B)	(C)
2002	100	99	5	62.561,84	61	55	26
2003	100	100	10	58.361,35	50	50	35
2004	100	86	8	48.935,50	40	64	65
2005	80	43	1	32.250,00	-	-	-
Total	380	328	24	202.213,69	151	169	126

(A) = prestaram vestibular na UFMG

(B) = prestaram vestibular em outras instituições de ensino superior (nº de inscrições)

(C) = aprovações em vestibulares

1.2.3 Bolsa Ensino Superior

O Programa de Incentivo à Capacitação em Nível Superior tem por objetivo promover o desenvolvimento dos recursos humanos da Universidade de forma a conciliar os interesses individuais e as metas institucionais, através do oferecimento de bolsas de auxílio à realização de curso superior em instituições Públicas e Privadas.

Ano	Sem.	Nº Inscritos		Bolsas Concedidas		Bolsas Ocupadas		Valor Investido (R\$)
		Inst. Pública	Inst. Privada	Inst. Pública	Inst. Privada	Inst. Pública	Inst. Privada	

2003	2º Sem	9	48	9	10	9	10	7.516,26
2004	1º Sem	3	57	3	10	12	20	13.357,54
	2º Sem	0	40	0	20	8	40	24.922,48
2005	1º Sem	4	59	4	20	10	60	34.711,02
	2º Sem	5	69	5	20	14	69	38.853,58
TOTAL GERAL		21	273	21	80	-	-	119.360,88

1.3 Subprograma Qualidade de Vida no Trabalho

Com interfaces tanto com o *treinamento* quanto com o *desenvolvimento*, esse subprograma congrega projetos vinculados a área de segurança e outros temas que propiciem uma melhor inserção no ambiente e nas relações de trabalho na Universidade.

1.3.1 Ginástica no CEU

O Projeto de Qualidade de Vida Ginástica no CEU propõe a realização de atividades físicas, tais como: Caminhada e/ou corrida Orientada, Hidroginástica, Ginástica Localizada e Alongamento, com o objetivo de proporcionar aos servidores da UFMG a melhoria da qualidade de vida através da prática de atividade física orientada e gratuita.

-

Ano	Vagas Oferecidas	Vagas Ocupadas	Valor Investido (R\$)
2003	160	184	16.295,00

2004	276	285	23.977,00
2005	285	220	23.867,00
TOTAL	721	689	64.139,00

1.3.2 Tai Chi Chuan

A oferta do curso de Tai Chi Chuan objetiva proporcionar a redução do *stress* e equilíbrio dos campos físico, mental e emocional. Com a melhoria da saúde, as pessoas são capazes de se concentrar melhor em suas rotinas e tarefas e tomar decisões com mais eficiência, trazendo reflexos positivos na carreira profissional. O curso é oferecido gratuitamente a servidores e alunos da UFMG, duas vezes por semana, no período de fevereiro a dezembro.

Ano	Nº Total de Participantes	Nº Total de Horas Aula (Hs)	Valor Investido (R\$)
2002	180	32	960,00
2003	200	144	3.520,00
2004	134	144	5.520,00
2005	121	176	6.120,00
TOTAL	498	496	16.120,00

1.3.3 Projeto Guanabara

O Projeto é uma ação extensionista que tem como objetivo promover o desenvolvimento humano de crianças e adolescentes através de atividades esportivas, artísticas, culturais, educacionais, direcionadas à manutenção da saúde, visando complementar a educação escolar. É destinado a crianças e adolescentes na faixa etária entre os 7 e 14 anos, filhos de servidores ou oriundas de famílias de baixa renda.

Ano	Nº de Crianças da Comunidade Atendidas	Nº de Filhos de Servidores Atendidas	Total	Valor Investido (R\$)
2003	129	171	300	13.264,30
2004	130	170	300	28.491,40
2005	130	170	300	29.546,70
TOTAL	389	511	900	71302,4

1.3.4 Projeto Esportivo Universitário - PROESP

O Projeto, desenvolvido em parceria com a Escola de Educação Física, tem como objetivo proporcionar aos filhos dos servidores da UFMG, além da comunidade carente, a melhoria da qualidade de vida através da prática do futebol de forma orientada e gratuita e implantar ações interdisciplinares para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida. O projeto iniciou-se no ano de 2005.

PROESP (Ano 2005)	Nº	Valor Investido (R\$)
Vagas abertas para filhos de servidores	80	26.583,60
Filhos de servidores freqüentes	60	
Alunos avaliados ao longo do ano	60	
Menores da Cruz Vermelha atendidos	30	
Campeonatos disputados	4 *	

Títulos conquistados	2
Segundos Lugares	3
TOTAL ALUNOS ATENDIDOS	90

* - 4 campeonatos com 6 categorias em cada

1.4 Superintendentes Administrativos

Implementação dos Superintendentes Administrativos nas Unidades Acadêmicas a partir da realização do Curso de Formação de Chefias Intermediárias na gestão anterior.

O curso finalizou em meados de 2002 e a remuneração pelo exercício da função começou a partir de janeiro de 2003.

Superintendentes Administrativos			
Ano	Número de servidores [1]	Nº Unidades	Valor Investido (R\$)
2002	7	7	0
2003	10	10	0
2004	14	13	74.464,80
2005	17	14	76.143,06
Total	17	14	150.607,86

2. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E ORIENTAÇÃO AO TRABALHADOR ADOLESCENTE - PORTA

O Programa PORTA foi implementado mediante convênio firmado entre a Universidade e a Cruz Vermelha Brasileira/MG visando à contratação de jovens entre 16 e 18 anos que estejam regularmente matriculados e cursando, no mínimo, a 8ª série do ensino fundamental, para prestarem serviço junto às unidades/órgãos da UFMG. Tem como objetivo promover a inclusão social qualificada de adolescentes no mundo do trabalho através de programas de profissionalização institucional.

A tabela a seguir mostra a média de menores contratados pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos com os valores necessários para mantê-los em cada ano:

Ano	Nº Médio de Menores contratados*	Valor Pago
2002	132	562.705,84
2003	145	747.753,65
2004	135	757.146,13
2005	146	823.058,13
Valor Total		2.890.663,75

* Foram computados somente os menores que são pagos pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Em 2005, foram desenvolvidas as seguintes atividades relacionadas ao Programa:

- Dinâmica para seleção de menores da Cruz Vermelha: 30
- Participação em eventos (organização, coordenação e/ou apoio):
 - encontro de Chefias dos Trabalhadores Adolescentes do Projeto Porta – outubro/2005;
 - III Comemoração do Dia do Trabalhador Adolescente – 272 menores
- Atendimento a familiares: 26

2.1 Projeto Inter-Agindo

O Projeto é uma iniciativa que integra o Programa PORTA – Adolescentes Trabalhadores na UFMG, e tem por objetivo promover a formação e socialização dos jovens da Cruz Vermelha que trabalham em unidades do campus Pampulha, preparando-os para a transição do trabalho educativo para o produtivo.

Está estruturado em três eixos de atuação: formação pessoal, em que são discutidos temas como identidade, diversidade cultural, raça, sexualidade e direitos humanos; aprimoramento profissional (oficinas de fanzine, estilo e expressão, fotografia em pinhole e expressão estético-corporal) e atividades complementares nas áreas esportiva e cultural.

Foram atendidos em 2005, primeiro ano de funcionamento do Projeto, 76 jovens, de 16 a 18 anos.

Ano	Atividades Desenvolvidas	Nº de Vezes	Nº de Beneficiados	Valor Investido (R\$)
2005	Idas ao cinema	10	76	51.320,00
	Atividades esportivas	3		
	Idas ao teatro	3		
	Participações em eventos dentro da Universidade	3		
	Unidades do campus visitadas	13		
	Eventos organizados pelos jovens	3		
	Palestrantes convidados	17		
	Temas discutidos	7		
	Oficinas ministradas	5		
	Produção de Fanzines	4		
	Exposição de fotografia em Pinhole	4		
	Publicações em Boletins	7		

Reportagens na TV UFMG	3		
Entrevista na Rádio UFMG Educativa	1		

3. PROGRAMA DE ARRENDAMENTO RESIDENCIAL - PAR

O Programa tem por objetivo o incentivo e apoio aos servidores de baixa renda da Universidade e da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte para aquisição da casa própria.

PROGRAMA DE ARRENDAMENTO RESIDENCIAL - PAR	
Número de servidores inscritos	592
Número de Unidades habitacionais sorteadas	40
Número de servidores que participaram do 1º sorteio	126

4. RESOLUÇÃO 07/2004- RESERVA DE VAGAS

A Resolução Complementar 07/2004 do Conselho Universitário prevê a reserva de, pelo menos, 10% das vagas para participação gratuita de candidatos carentes e de servidores da UFMG, com vista à qualificação profissional e a educação continuada.

A seguir apresentamos o quadro resumo das bolsas nos cursos de especialização ocupadas por servidores da UFMG, através da resolução 007/2004, de 02/09/2004, do Conselho Universitário, que regulamenta a concessão de bolsas em cursos de Extensão e Pós-Graduação lato sensu na Universidade.

Ano	Bolsas Ocupadas	Desistência	Monografia Pendente	Valor Investido (R\$)
-----	-----------------	-------------	---------------------	-----------------------

2002	15	-	-	0
2003	25	-	1	0
2004	21	-	4	0
2005	13	-	1	0
*	95	2	7	0
TOTAL	169	2	13	0

* Essa linha diz respeito ao número de bolsas distribuídas pelos Cursos de Especialização, cujo período não foi informado pelas respectivas Coordenações, nos últimos 05 (cinco) anos.

5. BOLSAS DE TRABALHO – FUNDAÇÃO MENDES PIMENTEL

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH), em parceria com a Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP), oferece cerca de 300 Bolsas de Trabalho aos alunos mais carentes da instituição, em troca de 20 horas de trabalho semanais, desenvolvidas nos diversos segmentos da UFMG, por um período máximo de dois anos.

Este Programa foi iniciado na Universidade a mais de 20 anos e, atualmente, com o nome de Bolsa de Trabalho, oferece uma bolsa no valor de R\$ 240,00 mensais, possibilitando aos alunos desenvolverem atividades administrativas e técnicas (voltadas para sua área de formação acadêmica) nos diversos segmentos de atuação da Universidade.

A tabela a seguir mostra a média de bolsistas contratados pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos com os valores necessários para mantê-los em cada ano:

Ano	Nº Médio de Bolsistas	Valor Pago
2002	256	597.951,84
2003	302	732.045,78
2004	315	772.430,61
2005	303	726.622,40
Valor Total		2.829.050,63

8. INFRAESTRUTURA

8.1 – Visão Institucional.

Investir na consolidação dos campi e de uma infra-estrutura moderna e adequada, incentivando a cultura de preservação e valorização ambiental, bem como a manutenção permanente do patrimônio imóvel da Instituição

8.2 – Metas.

A Universidade Federal de Minas Gerais é detentora da maior área verde da região da Pampulha. Os números em área impressionam: são dois milhões de metros quadrados de vegetação nativa, 500 mil metros quadrados de gramados, além de milhares de árvores junto a vias, bosques e estacionamentos. Ainda integra esse patrimônio ambiental a Estação Ecológica da UFMG, uma das poucas reservas de preservação do País localizada dentro de um Campus Universitário, ocupando área de aproximadamente 700 mil metros quadrados. É uma unidade urbana de conservação, caracterizada por rica diversidade de flora e fauna, onde se encontram várias espécies de mamíferos, anfíbios, répteis e aves, além de espécies vegetais nativas, como o Cedro e o Ipê, e outras, denominadas exóticas, pois

não são originárias da região, a exemplo da Mangueira, do Abacateiro e do Capim Elefante. Também fazem parte do patrimônio verde da UFMG o Museu de História Natural e Jardim Botânico e o Centro Esportivo Universitário.

Nos últimos quatro anos, a UFMG investiu R\$ 5,2 milhões na manutenção desse patrimônio verde, por meio do plantio de mudas, serviços de poda, coleta de sementes, disposição de resíduos sólidos, dedetização e controle de pragas dos gramados e jardins dos *Campi* Pampulha, Saúde e das Unidades isoladas. A própria Universidade mantém, ainda, um Horto Florestal onde são produzidas mudas de mais de 270 espécies ornamentais e 150 arbóreas, preferencialmente nativas, usadas no paisagismo e arborização de toda a UFMG. Deu-se encaminhamento à solução que irá resolver um grave problema de infra-estrutura do Campus Pampulha: fruto de negociação com a Copasa, será construído um interceptor de esgoto que reduzirá a emissão de resíduos e, conseqüentemente, diminuirá a poluição no Córrego Engenho Nogueira, cujas águas, misturadas à de outros córregos da região, desaguam no Rio das Velhas.

A obra livrará, ainda, o Córrego Engenho Nogueira de 30 mil metros cúbicos/mês de resíduos até então jogados sem qualquer tipo de tratamento nas galerias que cortam o Campus Pampulha.

Na obra de construção do interceptor, com execução assegurada pela Copasa em 2006, o investimento previsto é de R\$ 1,5 milhão. Essa obra faz parte de um plano mais amplo, estimado em R\$ 3 milhões, que se iniciou com a realização, durante oito meses de 2005, de uma nova rede de captação e de distribuição de água, necessária à demanda crescente induzida pelas edificações do Projeto Campus 2000 – que coordena as obras de ampliação e de transferência das Unidades Acadêmicas da região central de Belo Horizonte para a Pampulha.

A UFMG busca, por meio de várias medidas, ampliar a segurança em seus Campi e Unidades. Além da modernização das câmaras instaladas nas quatro portarias que permanentemente registram em vídeo o movimento de veículos no Campus Pampulha, foi contratada uma empresa especializada em vigilância – 26 profissionais circulam pelos locais de maior movimentação, como os estacionamentos, 14 estão nas guaritas e dois carros percorrem todo o Campus Pampulha.

As medidas de segurança se estenderam também ao Campus Saúde, onde 17 vigilantes fazem a guarda do complexo.

PROJETO CAMPUS 2000

Implementado a partir de 2002, o Projeto Campus 2000 transformou a UFMG no maior e mais movimentado canteiro de obras de Belo Horizonte. O Campus 2000 concretiza o sonho da geração de fundadores da Universidade de Minas Gerais que, em 1927, imaginou a integração de todas as suas faculdades no espaço comum de uma "Cidade Universitária".

O Projeto Campus 2000 contabilizou, nesses últimos anos, a construção de cinco novas Unidades Acadêmicas, recém-inauguradas: Faculdade de Farmácia, Departamento de Química, Faculdade de Educação, Instituto de Geociências e Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, totalizando 31.500 metros quadrados de área construída a um custo de R\$ 42,7 milhões, além dos R\$4,3 milhões dos projetos das sete Unidades Acadêmicas que compõem o Campus 2000. Importantes geradoras de mão-de-obra, as obras do Campus 2000 ocuparam até agora cerca de 2.660 operários, estando atualmente em atividade nos canteiros mais de 1,3 mil trabalhadores.

Ainda foram concluídos 19.800 metros quadrados de obras do Anexo II do Departamento de Química, o novo prédio da Escola de Enfermagem, o Centro de Musicalização Infantil, o Conjunto Residencial Ouro Preto 2 (Moradia Universitária), a Biblioteca Comunitária-Universitária do Campus Regional de Montes Claros e os laboratórios de Aqüicultura, Calorimetria e Metabolismo Animal da Escola de Veterinária, projetos que demandaram recursos da ordem de R\$ 13,5 milhões. Além disso, foram realizadas importantes reformas e adequações em 160 mil metros quadrados de prédios da Universidade, onde foram investidos R\$ 23 milhões. Entre essas reformas destacam-se o prédio antigo da Faculdade de Educação, a expansão do Hospital Veterinário; a recuperação do Hospital Borges da Costa e de outras unidades do Hospital das Clínicas e o Palacinho do Museu de História Natural e Jardim Botânico.

Aos prédios já inaugurados, virão somar-se duas outras grandes edificações que estão sendo executadas em ritmo acelerado, e onde trabalham atualmente 1,3 mil operários: os novos prédios da Faculdade de Ciências Econômicas, com 16,6 mil metros quadrados, obra que possibilitará à Unidade deixar em 11 meses seu endereço da rua Curitiba, na região central da capital mineira; e o complexo da Escola de Engenharia, totalizando 41,3 mil metros quadrados de área nova que, quando concluído, vai permitir à Escola deixar, definitivamente, os prédios que ocupa nas imediações da Praça Rui Barbosa, também no centro de Belo Horizonte. Orçadas em R\$ 101 milhões (projeto completo, sem reduções e incluindo infra-estrutura externa), essas obras executaram, até dezembro de 2005, R\$28,5 milhões, estando, também, já assegurados recursos da ordem de R\$37 milhões — no total, cerca de 71% do custo, com as reduções previstas — para sua conclusão. Outros R\$ 28 milhões terão que ser aportados ao orçamento.

O projeto abarca também obras no entorno das construções, como estacionamentos, passeios e canteiros.

A UFMG recebeu os R\$ 48 milhões devidos pela União e um aporte adicional de R\$4,5 milhões foi incluído no orçamento de 2006. Somados os valores agregados com a alienação dos lotes no início do processo, o Campus 2000 já executou R\$75 milhões. Nenhuma das obras ficou com déficit, entretanto, foram necessárias reduções nas estruturas inicialmente planejadas em todas as Unidades, conforme acordo firmado entre elas e a Reitoria.

Os investimentos em infra-estrutura e em novas edificações na UFMG resultaram em inúmeros projetos de fundamental importância para a instituição. São muitos os exemplos, entre eles o Laboratório de Controle da Qualidade do Leite e a Unidade de Pesquisa e Demonstração Tecnológica em Aquacultura na Escola de Veterinária; os estúdios, principal e auxiliar, os equipamentos de transmissão e a redação da rádio UFMG Educativa FM (104,5); a reforma da sede da Associação dos Servidores da UFMG; a ampliação de laboratórios no Hospital das Clínicas e na Faculdade de Medicina como, por exemplo, no Núcleo de Pesquisa em Apoio Diagnóstico (NUPAD); a reforma e ampliação do prédio do Departamento de Química; os laboratórios do Departamento de Física, o novo escritório do Departamento de Planejamento Físico e Obras (DPFO), além da conclusão do projeto Rede Giga, atestam que a UFMG captou recursos consideráveis e significativos, que permitiram que a Universidade melhorasse e ampliasse sua infra-estrutura.

Presidente no Campus Pampulha

A visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Universidade Federal de Minas Gerais, ocorrida em 3 de fevereiro de 2006, a segunda visita de um Presidente a esta casa, tornou explícito, de forma emblemática, o padrão que deve pautar as relações entre Governo e Universidade Pública.

Visitando a UFMG, o Presidente Lula retomou o gesto do Presidente João Goulart que, em 1962, aqui esteve inaugurando o Prédio da Reitoria. Pôde constatar o esforço na consolidação do patrimônio público, a austera conduta no trato com os recursos públicos e a expansão física e acadêmica da nossa Instituição. Os novos prédios e laboratórios que integram o Campus 2000, projeto decisivamente apoiado pelo Governo Federal, atestam, uma vez mais, o fortalecimento das Instituições Públicas de Ensino Superior.

* Acompanharam o Presidente da República: a Primeira Dama, Sra. Marisa Letícia Lula da Silva; o Ministro Chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Luiz Dulci, o Ministro da Educação, Fernando Haddad; o Ministro da Saúde, José Saraiva Felipe; o Ministro das Comunicações, Hélio Costa; o Ministro do Turismo, Walfrido dos Mares Guia; o Ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, e o Secretario de Educação Superior do Mec. Nelson Maculan Filho.

Desconstrução da crise

Pela primeira vez em sua história, a UFMG apresentou, no ano de 2003, dívidas com fornecedores. O endividamento teve origem, principalmente, no aumento dos gastos com o custeio, item sobrecarregado em grande parte por despesas acarretadas pela adoção, por governos federais anteriores, de uma política equivocada de extinção de cargos públicos e não abertura de concursos.

A dívida foi solucionada no primeiro semestre de 2005, com recursos suplementares do Ministério da Educação, porém muitas das soluções implementadas para a contenção imediata de gastos significaram uma dinâmica permanente na Instituição. A dificuldade

financeira foi explicitada não somente para a comunidade universitária, mas também para a sociedade mineira, obtendo-se a colaboração e a solidariedade de todos. Faz-se necessário o registro que além das dívidas de 2003, todos os compromissos da UFMG referentes aos anos de 2004 e 2005 já foram cumpridos. A Universidade não tem dívidas.

A moradia própria, sonho acalentado por milhões de brasileiros e, certamente, também por servidores da UFMG, foi o foco da Pró-Reitoria de Recursos Humanos ao consolidar, em 2005, o Programa de Moradias, que integra o Programa de Arrendamento Residencial (PAR). Criado por lei federal em 2001, o PAR é gerido pela Caixa Econômica Federal e direcionado aos funcionários públicos de baixa renda. Em agosto passado, a UFMG assinou convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte para a construção de conjuntos habitacionais que serão compartilhados por funcionários das duas instituições.

Os primeiros quarenta servidores que participam do PAR foram sorteados, em outubro de 2005, atendendo aos critérios estipulados pelo Programa. Resultado de uma longa negociação, o convênio entre a Prefeitura e a UFMG é um dos instrumentos mais importantes que a Pró-Reitoria de Recursos Humanos incorporou visando a melhoria de qualidade de vida dos servidores da Instituição.

Rede Giga

A Rede Giga toma emprestado seu nome da capacidade de levar informações a uma velocidade de um gigabit - um bilhão de bits - por segundo (1 Gbps). O projeto de implantação recebeu recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Após a conclusão da Fase I (Campus Pampulha) em 2005, em parceria com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, foi completada a Fase II, uniformizando a capacidade das redes de dados das Unidades da UFMG, localizadas fora do Campus Pampulha.

São beneficiários do projeto, além das unidades dos *Campi* Pampulha e Saúde, as escolas de Arquitetura e de Engenharia, o Conservatório de Música e as faculdades de Ciências Econômicas e de Direito. A conclusão da nova rede ocorreu em fevereiro de 2006. O investimento de R\$ 2 milhões, foi feito com recursos captados junto à Finep (CT-Infra).

Outras obras como os novos prédios no Campus Montes Claros, o anexo à Escola de Enfermagem, a revitalização do Hospital Borges da Costa, e as obras no Hospital das Clínicas foram concluídas em 2005 e têm importância fundamental para as atividades universitárias.

RECURSOS RECEBIDOS E TRANSFERIDOS

As transferências e os recursos recebidos por convênios e outros meios encontram-se descritos nas planilhas a seguir

DEMONSTRATIVO DE CONVÊNIOS : RECURSOS RECEBIDOS PELA UFMG

POSIÇÃO ATÉ 31/12/05

CONVÊNIOS FEDERAIS

TIPO*	CÓDIGO SIAFI/ SIASG	CONCEDENTE	IDENTIFICAÇÃO**	VIGÊNCIA	OBJETO	DATA PUBLICAÇÃO NO DOU	VALOR TOTAL	TRAN
Convênio	518450	ANVISA	CV 026/2004	23/12/04 à 22/02/06	Apoio as ações de vigilância sanitária	5/2/2005	42.120,00	
Convênio	448950	CAPES	PROF-02/2002	22/04/02 à 31/03/06	Programa de fomento à pós-graduação	23/5/2002	48.989.101,39	12.
Convênio	478858	CAPES	BIO-MICRO-001/2003	03/01/03 à 30/11/06	Formar recursos humanos em nível de pós-graduação em bioinformática	28/2/2003	2.286.586,40	
Convênio	479273	CAPES	PICDT-107/2003	25/03/03 à 30/03/06	Para atender despesas do convênio PICDT	15/4/2003	824.388,83	
Convênio	479661	CAPES	PRODOC-059/2003	06/05/03 à 30/04/07	Programa de absorção temporaria de doutores	28/5/2003	80.000,00	
Convênio	479662	CAPES	PRODOC-060/2003	06/05/03 à 30/04/07	Programa de absorção temporaria de doutores	28/5/2003	96.000,00	

Convênio	479663	CAPES	PRODOC-061/2003	06/05/03 à 30/04/07	Programa de absorção temporaria de doutores	28/5/2003	96.000,00	
Convênio	479664	CAPES	PRODOC-062/2003	06/05/03 à 30/04/07	Programa de absorção temporaria de doutores	28/5/2003	80.000,00	
Convênio	479665	CAPES	PRODOC-063/2003	06/05/03 à 30/04/07	Programa de absorção temporaria de doutores	28/5/2003	80.000,00	
Convênio	479666	CAPES	PRODOC-064/2003	06/05/03 à 30/04/07	Programa de absorção temporaria de doutores	28/5/2003	96.000,00	
Convênio	479667	CAPES	PRODOC-065/2003	06/05/03 à 30/04/07	Programa de absorção temporaria de doutores	28/5/2003	96.000,00	
Convênio	479726	CAPES	PQI-016/2003	09/05/03 à 30/05/08	Programa de qualificação institucional	2/6/2003	303.393,50	
Convênio	481829	CAPES	PRODOC-194/03	09/08/03 à 30/07/07	Programa de absorção temporária de doutores	22/9/2003	72.000,00	
Convênio	481831	CAPES	PRODOC-263/03	09/08/03 à 30/07/07	Programa de absorção temporária de doutores	22/9/2003	72.000,00	
Convênio	481832	CAPES	PRODOC-264/03	09/08/03 à 30/07/07	Programa de absorção temporária de doutores	22/9/2003	64.000,00	
Convênio	481833	CAPES	PRODOC-265/03	09/08/03 à 30/07/07	Programa de absorção temporária de doutores	22/9/2003	72.000,00	
Convênio	481834	CAPES	PRODOC-266/03	09/08/03 à 30/07/07	Programa de absorção temporária de doutores	22/9/2003	60.000,00	
Convênio	481835	CAPES	PRODOC-277/03	09/08/03 à 30/07/07	Programa de absorção temporária de doutores	22/9/2003	72.000,00	
Convênio	481836	CAPES	PRODOC-278/03	09/08/03 à 30/07/07	Programa de absorção temporária de doutores	22/9/2003	72.000,00	
Convênio	527318	CNEN	113209200500009	18/10/05 à 30/08/07	Realizar pesquisa, desenvolvimento e produção de radiofármacos e radioisótopos	18/10/2005	13.280.000,00	1

Convênio	522845	EMBRAPA	PROJETO 084	31/12/04 à 30/12/06	Modificação do processo de produção de fibras de carbono a partir de piches vegetais	21/2/2005	26.088,00	
Convênio	524154	INEP	153978200500024	06/07/05 à 27/07/06	Organizar e disseminar informacoes referentes ao gasto educacional macro e micro	13/7/2005	1.780.000,00	
Convênio	514608	FNDE	804821/2004	20/12/04 à 30/04/06	Assistência financeira visando a melhoria da qualidade de ensino	21/12/2004	54.176,00	
Convênio	523070	FNDE	13/2005	17/05/05 à 31/12/05	Avaliação pedagógica dos dicionários e livros didáticos - PNLD 2006	18/5/2005	1.909.436,36	
Portaria	513336	FNS	PORT. 284/2004	23/12/04 à 30/11/06	Aquisição de equipamento e material permanente	23/11/2004	80.000,00	
Portaria	514969	FNS	PORT. 283/2004	22/12/04 à 21/12/06	Ampliação do hospital universitário	23/12/2004	80.000,00	
Portaria	514988	FNS	PORT. 285/2004	22/12/04 à 21/12/06	Ampliação do hospital universitário	23/12/2004	80.000,00	
Portaria	515032	FNS	PORT. 175/2004	23/12/04 à 31/12/06	Reforma de unidade de saúde	23/12/2004	240.000,00	
Portaria	515033	FNS	PORT. 398/2004	23/12/04 à 03/08/06	Aquisição de equipamento e material permanente	23/12/2004	1.200.000,00	
Portaria	515036	FNS	PORT. 183/2004	23/12/04 à 31/12/06	Ampliação de unidade de saúde e aquisição de equipamento e material permanente	23/12/2004	425.823,43	
Portaria	509930	FNS	PORT. 247/2004	24/08/04 à 31/08/06	Elaboração de protocolos anamnese ocupacional - saúde do trabalhador	6/9/2004	120.000,00	
Portaria	509933	FNS	PORT. 248/2004	24/08/04 à 30/04/06	Elaboração de protocolo para atendimento e vigilância dos trabalhadores com LER/ DORT	6/9/2004	133.000,00	
Portaria	509934	FNS	PORT. 249/2004	24/08/04 à 31/08/06	Desenvolver protocolo de atenção a saúde dos trabalhadores expostos a agrotóxicos	6/9/2004	120.000,00	

Portaria	509935	FNS	PORT. 250/2004	24/08/04 à 31/08/06	Elaboração de protocolos técnicos para assistência de trabalhadores indoxicados com chumbo metálico	6/9/2004	120.000,00	
Convênio	487125	ITI	CV ITI 5/2003	18/12/03 à 30/04/05	Promover a prospecção de inovações, na identificação de tendências e possibilidades de invenção	19/12/2003	428.049,50	
Convênio	517820	ME	CV ME 201/2004	23/12/04 à 31/10/05	Modernização do CENESP na UFMG	30/12/2004	80.965,00	
Convênio	500986	SEAD	3/2004	09/06/04 à 31/12/05	Formação de professores de ensino básico em ciências via EAD	14/6/2004	314.640,00	
Convênio	509282	SEF	008/2004	10/08/04 à 31/08/09	Implantação da rede nacional de centros de pesquisa e desenvolvimento da educação	12/8/2004	1.471.600,00	
Convênio	514565	SESu	584/2004	18/12/04 à 31/05/06	Plataforma integrada para gestão das IFES - PINGIFES	21/12/2004	500.000,00	
Convênio	514568	SESu	594/2004	18/12/04 à 31/12/06	Atender despesas referentes a serviços de terceirizadas do Hospital das Clínicas	21/12/2004	1.972.511,15	
Convênio	513380	SESu	263/2004	17/12/04 à 31/12/05	Adaptações arquitetônicas e instalações hidráulicas do prédio do ICEX	8/12/2004	400.000,00	
Convênio	513392	SESu	402/2004	17/12/04 à 31/07/06	Aquisição de equipamentos para o departamento de ciência da computação	8/12/2004	1.000.000,00	
Convênio	512498	SESu	370/2004	23/11/04 à 30/06/06	Implementação do projeto redi - redes e integração comunitária constituindo capital social e reduzindo riscos	24/11/2004	25.000,00	
Convênio	512499	SESu	371/2004	23/11/04 à 30/03/06	Implementação do projeto programa de alfabetização profissional no Vale do Jequitinhonha - PROEX 2004	24/11/2004	65.000,00	
Convênio	512500	SESu	372/2004	23/11/04 à 30/04/05	Implementação do projeto água em foco qualidade de vida e cidadania	24/11/2004	26.300,00	

Convênio	512502	SESu	373/2004	23/11/04 à 31/07/06	Implementação do projeto assentamentos e quilombo alfabetização e educação de jovens e adultos do semi-árido mineiro	24/11/2004	83.000,00	
Convênio	513394	SESu	429/2004	25/11/04 à 30/04/05	Ensino e melhoria da educação	8/12/2004	136.836,00	
Convênio	510310	SESu	176/2004	19/08/04 à 31/12/06	Recuperação estrutural do prédio da escola de educação física	16/9/2004	250.000,00	
Convênio	510311	SESu	194/2004	15/09/04 à 31/12/06	Manutenção da instituição - complementação de custeio	15/9/2004	3.422.306,40	
Convênio	513399	SESu	485/2004	07/12/04 à 31/07/05	Apoiar as entidades de ensino federais e assegurar ao aluno uma alimentação balanceada e de alta qualidade nutricional	8/12/2004	2.795.235,00	
Convênio	513407	SESu	517/2004	07/12/04 à 31/12/06	Complementação para o funcionamento das entidades de ensino superior federais - nacional	8/12/2004	115.000,00	
Convênio	500563	SESu	128/2004	28/05/04 à 31/12/06	Aquisição de elevador para o prédio da Escola de Engenharia	31/5/2004	126.000,00	
Convênio	507000	SESu	175/2004	23/07/04 à 31/12/06	Expansão da Escola de Enfermagem localizada no Campus Saúde da UFMG	23/7/2004	600.000,00	
Convênio	499909	SESu	065/2004	08/05/04 à 30/04/05	Manutenção das atividades de ensino, pesquisa e assistência dos hospitais de ensino superior federal	10/5/2004	2.428.600,00	
Convênio	506173	SESu	142/2004	03/07/04 à 31/12/06	Reforma de infra-estrutura para instalação da pediatria do Hospital Borges da Costa da UFMG	3/7/2004	50.000,00	
Convênio	506174	SESu	144/2004	03/07/04 à 31/12/06	Reforma de infra-estrutura para instalação da odontologia do Hospital Borges da Costa da UFMG	3/7/2004	150.000,00	
Convênio	507002	SESu	177/2004	23/07/04 à 31/07/05	Reforma da cozinha do restaurante do NCA	23/7/2004	20.000,00	
Convênio	499913	SESu	092/2004	08/05/04 à 31/07/05	Programa especial de treinamento - PET	10/5/2004	257.466,00	

Convênio	521469	SESu	008/2005	26/01/05 à 31/07/05	Residência médica - 2005	26/1/2005	440.487,97	
Convênio	526395	SNJ	02/2005-SNJ/SG/PR	30/09/05 à 02/03/07	Programa nacional de inclusão de jovens - PROJOVEM	30/9/2005	3.733.670,00	
Convênio	513989	SETEC	191/2004	08/12/04 à 07/06/05	Aquisição de acervo bibliográfico e material de consumo	17/12/2004	25.000,00	
					TOTAIS		94.119.780,93	35

TIPO*	CÓDIGO SIAFI/ SIASG	CONCEDENTE	IDENTIFICAÇÃO**	VIGÊNCIA	OBJETO	DATA PUBLICAÇÃO NO DOU	VALOR TOTAL	TRAN
138 T.O		FAPEMIG	Diversos	Diversos	Projetos de pesquisa e concessão de bolsas		9.489.045,24	
Convênio	498377	SES/MG	114/2003	12/12/03 à 31/12/05	Implantação do centro de referência estadual de saúde do trabalhador de Minas Gerais	17/12/2003	596.222,60	
Convênio	522534	SES/MG	363/2004	27/12/04 à 31/12/05	Implantação do centro de referência estadual de saúde do trabalhador de Minas Gerais	17/12/2003	1.500.000,00	
Convênio	527613	PBH	292/05	09/09/05 à 09/11/05	Implantação, compartilhamento e manutenção de infra-estrutura de tubulação e cabos opticos		180.000,00	
Convênio	529896	Pref. Francisco Badaró	363/2004	27/12/04 à 31/12/05	Implantação do centro de referência estadual de saúde do trabalhador de Minas Gerais	17/12/2003	10.000,00	
					TOTAIS		11.775.267,84	

* Tipo: convênio, acordo, ajuste, parceria, subvenção, auxílio ou contribuição

** Identificação: termo inicial ou número do termo aditivo

*** Situação: vigente, prestação de contas aprovada, baixado, etc.

DEMONSTRATIVO RECURSOS RECEBIDOS PELA UFMG POR DESTAQUE

POSIÇÃO ATÉ 31/12/05

TIPO*	CONCEDENTE	IDENTIFICAÇÃO**	OBJETO	ORÇAMENTO LIBERADO	FINANCEIRO LIBERADO	FINANCEIRO A LIBERAR
Portaria	FNS	465/2005	Aquisição de equipamentos e material permanente - HCL	4.000.000,00	4.000.000,00	0,00
Portaria	FNS	476/2005	Monitoramento e avaliação do processo de implementação do RENAST - MEDICINA	60.000,00		60.000,00
Portaria	FNS	507/2005	Aquisição de imunobiológicos ou kits de reagentes - HCL	200.000,00		200.000,00
Portaria	FNS	508/2005	Aquisição de equipamento e material permanente - HCL	263.715,00		263.715,00
Portaria	FNS	515/2005	Aquisição de equip.mat.perm. - desenvolvimento tecnológico e qualificação da gestão - HCL	47.860,15		47.860,15
Portaria	FNS	516/2005	Organização de um espaço institucional que apoie doente falciforme - MEDICINA	100.000,00		100.000,00
Portaria	FNS	520/2005	Contratação de consultoria na área de implantação e manutenção de caal center - MEDICINA	100.000,00		100.000,00

Portaria	FNS	544/2005	Aquisição de equipamento e material permanente, reforma de unidade de saúde	2.000.000,00		2.000.000,00
Portaria	INEP	250/2005	EDITORA/DSG	75.000,00		75.000,00
Portaria	MCT	598/2005	Projeto de implantação do centro de microscopia da UFMG	1.600.000,00	1.600.000,00	0,00
Portaria	SE/MME	580/2005	PROEX	12.000,00	12.000,00	0,00
Portaria	SEB		Estatísticas básicas para avaliação do PNE - Uma Perspectiva Regional	225.000,00	225.000,00	0,00
Portaria	SECAD		Projeto Conexões de Saberes - PROEX	188.000,00	177.901,00	10.099,00
Portaria	SETEC	158/2005	Aquisição de equipamentos para o laboratório de informática - COLTEC	29.964,95	7.800,00	22.164,95
Portaria	SETEC	158/2005	Aquisição de equipamentos para o laboratório de informática - NCA	30.000,00	3.750,00	26.250,00
Portaria	SPOA/ME	002/2005	Implantação de centros de desenvolvimento do esporte recreativo e de lazer	116.862,00	116.862,00	0,00
Portaria	SPOA/ME	013/2005	Projeto avaliação de atletas de alto rendimento (Jogos Panamericano 2007)	18.599,03	18.599,03	0,00
Portaria	SPOA/ME	020/2005	Construção do CT para atletas nas modalidades de levantamento de peso	682.000,00	682.000,00	0,00
Portaria	SESu	011/2005	Residência Médica - PROPLAN	5.416.912,84	5.416.912,84	0,00
Portaria	SESu	041/2005	Programa interministerial de reforço e manutenção dos hospitais universitários federais	2.424.071,00	2.362.398,93	61.672,07
Portaria	SESu	044/2005	VI Congresso Nacional da Rede Unida - PROEX	150.000,00	139.913,58	10.086,42
Portaria	SESu	049/2005	Despesas com manutenção de energia elétrica	1.409.783,00	1.409.783,00	0,00
Portaria	SESu	044/2005	I Curso de Inverno em Direito Internacional	19.958,02	19.958,02	0,00
Portaria	SESu	051/2005	Programa de desenvolvimento da extensão universitária - PROEX	100.000,00	5.000,00	95.000,00
Portaria	SESu	034/2005	Programa de educação tutorial - PET	409.954,88	386.599,14	23.355,74

Portaria	SESu	077/2005 e 098/2005	* Implantação da Universidade Federal do ABC	6.698.325,00	348.101,00	6.350.224,00
Portaria	SESu	111/2005	Programa de engenharia e arquitetura públicas da UFMG - PROEX	23.000,00		23.000,00
Portaria	SESu	111/2005	Projeto: Violência nas escolas públicas de Belo Horizonte e região metropolitana	10.000,00		10.000,00
Portaria	SESu	111/2005	Projeto: Rede-le centro de convergências de novas mídias	6.499,00		6.499,00
Portaria	SESu	118/2005	ANDIFES	1.871.724,77		1.871.724,77
Portaria	SESu	086/2005	Despesas de manutenção da UFMG	205.000,00		205.000,00
Portaria	SESu	063/2005	Complementação de custeio da UFMG	2.948.521,61	2.948.521,61	0,00
Portaria	SESu	138/2005	Melhoria da infra-estrutura destinada a atividades acadêmicas e administrativas - Bancada Mineira	3.496.431,00		3.496.431,00
Portaria	SESu	109/2005	Apoio financeiro destinado a pagamento de despesas de manutenção do HCL	1.000.000,00		1.000.000,00
Portaria	SESu	127/2005	Apoio para melhoria das condições de segurança patrimonial da UFMG	200.000,00		200.000,00
Portaria	SESu	120/2005	Aporte de recursos para conclusão do Hospital Borges da Costa - HCL	50.000,00		50.000,00
Portaria	SESu	083/2005	Programa PROLIND CFE. Edital de convocação SESu/SECAD nº 5 de 29/06/05	458.800,00	10.000,00	448.800,00
Portaria	SESu	059/2005	Complementação de Custeio	555.306,65	555.306,65	0,00
Portaria	SESu	093/2005	Programa UNIAFRO CFE. Edital de convocação SESu/SECAD nº 1 de 26/04/05	200.000,00	200.000,00	0,00
TOTAIS				37.403.288,90	20.646.406,80	16.756.882,10

* Recurso repassado pela SESu à UFMG para subsidiar a implantação da Universidade do ABC

DEMONSTRATIVO DE CONVÊNIOS : RECURSOS TRANSFERIDOS PELA UFMG
POSIÇÃO ATÉ 31/12/05

TIPO*	CÓDIGO SIAFI/ SIASG	IDENTIFICAÇÃO**	VIGÊNCIA	OBJETO***	DATA PUBLICAÇÃO NO DOU	VALOR TOTAL	VALOR TRANSFERIDO EM 2005	RAZÃO SOCIAL/CNPJ DO BENEFICIÁRIO	SITUAÇÃO****
Convênio	463287	099/02	10/06/02 à 30/05/06	Implementação do canal universitário de Belo Horizonte	5/9/2002	120.068,80	27.303,76	17.178.195/0014-81	Vigente
Convênio	463376	349/01-00	12/11/01 à 31/12/05	Implantação de infraestrutura do ensino profissionalizante e graduação no Núcleo de Ciências Agrárias da UFMG		111.335,04	18.700,00	18.808.154/0001-70	Vencido
Convênio	465740	014/01-A	02/02/01 à 01/05/06	Bolsa de trabalho	2/3/2001	5.222.016,00	726.470,15	17.220.583/0001-69	Vigente
Convênio	478785	007/03	19/02/03 à 31/12/06	Apoio ao programa "Centro de Desenvolvimento da Criança"	21/2/2003	540.000,00	195.000,00	26.387.944/0001-57	Vigente
Convênio	500414	073/04	25/05/04 à 24/05/05	Apoio ao programa "CAPES/UFMG/PROF 02/02"	26/5/2004	5.070.138,49	492.750,33	18.720.938/0001-41	Vencido
Convênio	499270	187/02	27/09/02 à 31/12/06	Assistência ao aluno carente da Universidade por meio do oferecimento de refeições	7/4/2004	3.429.029,00	1.308.058,00	17.220.583/0001-69	Vigente
Convênio	510793	316/04	30/09/04 à 31/08/07	**** Conjugação de esforços para realização do projeto "CAMPUS 2000"	2/8/2004	51.714.929,19	30.727.065,00	18.720.938/0001-41	Vigente
Convênio	522053	233/04	16/09/04 à 16/09/06	Programa de proteção e orientação ao trabalhador adolescente	3/3/2005	1.040.952,00	206.338,85	33.651.803/0003-27	Vigente

Convênio	522773	149/05	11/04/05 à 11/04/06	Apoio ao programa "CAPES/UFMG/PROF 02/02"	2/5/2005	504.946,31	504.946,31	18.720.938/0001-41	Vigente
Convênio	523363	171/05	13/05/05 à 13/05/06	Apoio ao programa "CAPES/UFMG/PROEX"	3/6/2005	1.040.545,93	899.467,01	18.720.938/0001-41	Vigente
Convênio	523364	172/05	13/05/05 à 13/05/06	Apoio ao programa "CAPES/UFMG/PROF 02/02"	3/6/2005	3.443.388,90	3.172.417,89	18.720.938/0001-41	Vigente
Convênio	527418	257/05	24/10/05 à 25/10/06	Apoio ao programa de doutorado em bioinformática CAPES/UFMG/BIOMICRO 001/2003	24/10/2005	62.506,40	62.506,32	18.720.938/0001-41	Vigente
Convênio	529423	215/05	21/11/05 à 30/08/07	***** Apoio ao programa "CNEN/UFMG/ FUNDEP"	23/12/2005	13.280.000,00	13.280.000,00	18.720.938/0001-41	Vigente
Convênio	535044	277/05	13/09/04 à 13/09/06	Apoio ao termo de cooperação "ME/UFMG/002/2005"	23/12/2005	53.901,67	53.901,67	18.720.938/0001-41	Vigente
TOTAIS						85.633.757,73	51.674.925,29		

* Tipo: convênio, acordo, ajuste, parceria, subvenção, auxílio ou contribuição

** Identificação: termo inicial ou número do termo aditivo

*** Situação: vigente, prestação de contas aprovada, baixado, etc.

**** Convênio celebrado entre a UFMG a FUNDEP relativo ao projeto CAMPUS 2000 possui contrapartida no valor de R\$ 3.200.000,00

***** Convênio relativo ao recurso da CNEN p/ desenvolvimento de pesquisa e produção de radiofármacos e radioisótopos, com cooperação técnica da UFMG.

DEMONSTRATIVO RECURSOS RECEBIDOS PELA UFMG POR DESTAQUE

POSIÇÃO ATÉ 31/12/05

TIPO*	CONCEDENTE	IDENTIFICAÇÃO**	OBJETO	ORCAMENTO LIBERADO	FINANCEIRO LIBERADO	FINANCEIRO A LIBERAR
-------	------------	-----------------	--------	--------------------	---------------------	----------------------

Portaria	FNS	465/2005	Aquisição de equipamentos e material permanente - HCL	4.000.000,00	4.000.000,00	0,00
Portaria	FNS	476/2005	Monitoramento e avaliação do processo de implementação do RENAST - MEDICINA	60.000,00		60.000,00
Portaria	FNS	507/2005	Aquisição de imunobiológicos ou kits de reagentes - HCL	200.000,00		200.000,00
Portaria	FNS	508/2005	Aquisição de equipamento e material permanente - HCL	263.715,00		263.715,00
Portaria	FNS	515/2005	Aquisição de equip.mat.perm. - desenvolvimento tecnológico e qualificação da gestão - HCL	47.860,15		47.860,15
Portaria	FNS	516/2005	Organização de um espaço institucional que apoie doente falciforme - MEDICINA	100.000,00		100.000,00
Portaria	FNS	520/2005	Contratação de consultoria na área de implantação e manutenção de caal center - MEDICINA	100.000,00		100.000,00
Portaria	FNS	544/2005	Aquisição de equipamento e material permanente, reforma de unidade de saúde	2.000.000,00		2.000.000,00
Portaria	INEP	250/2005	EDITORA/DSG	75.000,00		75.000,00
Portaria	MCT	598/2005	Projeto de implantação do centro de microscopia da UFMG	1.600.000,00	1.600.000,00	0,00
Portaria	SE/MME	580/2005	PROEX	12.000,00	12.000,00	0,00
Portaria	SEB		Estatísticas básicas para avaliação do PNE - Uma Perspectiva Regional	225.000,00	225.000,00	0,00
Portaria	SECAD		Projeto Conexões de Saberes - PROEX	188.000,00	177.901,00	10.099,00
Portaria	SETEC	158/2005	Aquisição de equipamentos para o laboratório de informática - COLTEC	29.964,95	7.800,00	22.164,95

Portaria	SETEC	158/2005	Aquisição de equipamentos para o laboratório de informática - NCA	30.000,00	3.750,00	26.250,00
Portaria	SPOA/ME	002/2005	Implantação de centros de desenvolvimento do esporte recreativo e de lazer	116.862,00	116.862,00	0,00
Portaria	SPOA/ME	013/2005	Projeto avaliação de atletas de alto rendimento (Jogos Panamericano 2007)	18.599,03	18.599,03	0,00
Portaria	SPOA/ME	020/2005	Construção do CT para atletas nas modalidades de levantamento de peso	682.000,00	682.000,00	0,00
Portaria	SESu	011/2005	Residência Médica - PROPLAN	5.416.912,84	5.416.912,84	0,00
Portaria	SESu	041/2005	Programa interministerial de reforço e manutenção dos hospitais universitários federais	2.424.071,00	2.362.398,93	61.672,07
Portaria	SESu	044/2005	VI Congresso Nacional da Rede Unida - PROEX	150.000,00	139.913,58	10.086,42
Portaria	SESu	049/2005	Despesas com manutenção de energia elétrica	1.409.783,00	1.409.783,00	0,00
Portaria	SESu	044/2005	I Curso de Inverno em Direito Internacional	19.958,02	19.958,02	0,00
Portaria	SESu	051/2005	Programa de desenvolvimento da extensão universitária - PROEX	100.000,00	5.000,00	95.000,00
Portaria	SESu	034/2005	Programa de educação tutorial - PET	409.954,88	386.599,14	23.355,74
Portaria	SESu	077/2005 e 098/2005	* Implantação da Universidade Federal do ABC	6.698.325,00	348.101,00	6.350.224,00
Portaria	SESu	111/2005	Programa de engenharia e arquitetura públicas da UFMG - PROEX	23.000,00		23.000,00
Portaria	SESu	111/2005	Projeto: Violência nas escolas públicas de Belo Horizonte e região metropolitana	10.000,00		10.000,00
Portaria	SESu	111/2005	Projeto: Rede-le centro de convergências de novas mídias	6.499,00		6.499,00

Portaria	SESu	118/2005	ANDIFES	1.871.724,77		1.871.724,77
Portaria	SESu	086/2005	Despesas de manutenção da UFMG	205.000,00		205.000,00
Portaria	SESu	063/2005	Complementação de custeio da UFMG	2.948.521,61	2.948.521,61	0,00
Portaria	SESu	138/2005	Melhoria da infra-estrutura destinada a atividades acadêmicas e administrativas - Bancada Mineira	3.496.431,00		3.496.431,00
Portaria	SESu	109/2005	Apoio financeiro destinado a pagamento de despesas de manutenção do HCL	1.000.000,00		1.000.000,00
Portaria	SESu	127/2005	Apoio para melhoria das condições de segurança patrimonial da UFMG	200.000,00		200.000,00
Portaria	SESu	120/2005	Aporte de recursos para conclusão do Hospital Borges da Costa - HCL	50.000,00		50.000,00
Portaria	SESu	083/2005	Programa PROLIND CFE. Edital de convocação SESu/SECAD nº 5 de 29/06/05	458.800,00	10.000,00	448.800,00
Portaria	SESu	059/2005	Complementação de Custeio	555.306,65	555.306,65	0,00
Portaria	SESu	093/2005	Programa UNIAFRO CFE. Edital de convocação SESu/SECAD nº 1 de 26/04/05	200.000,00	200.000,00	0,00
TOTAIS				37.403.288,90	20.646.406,80	16.756.882,10

* Recurso repassado pela SESu à UFMG para subsidiar a implantação da Universidade do ABC

DEMONSTRATIVO DE CONVÊNIOS : RECURSOS TRANSFERIDOS PELA UFMG

POSIÇÃO ATÉ 31/12/05

TIPO*	CÓDIGO SIAFI/ SIASG	IDENTIFICAÇÃO**	VIGÊNCIA	OBJETO***	DATA PUBLICAÇÃO NO DOU	VALOR TOTAL	VALOR TRANSFERIDO EM 2005	RAZÃO SOCIAL/CNPJ DO BENEFICIÁRIO	SI
Convênio	463287	099/02	10/06/02 à 30/05/06	Implementação do canal universitário de Belo Horizonte	5/9/2002	120.068,80	27.303,76	17.178.195/0014- 81	Vig
Convênio	463376	349/01-00	12/11/01 à 31/12/05	Implantação de infraestrutura do ensino profissionalizante e graduação no Núcleo de Ciências Agrárias da UFMG		111.335,04	18.700,00	18.808.154/0001- 70	Ve
Convênio	465740	014/01-A	02/02/01 à 01/05/06	Bolsa de trabalho	2/3/2001	5.222.016,00	726.470,15	17.220.583/0001- 69	Vig
Convênio	478785	007/03	19/02/03 à 31/12/06	Apoio ao programa "Centro de Desenvolvimento da Criança"	21/2/2003	540.000,00	195.000,00	26.387.944/0001- 57	Vig
Convênio	500414	073/04	25/05/04 à 24/05/05	Apoio ao programa "CAPES/UFMG/PROF 02/02"	26/5/2004	5.070.138,49	492.750,33	18.720.938/0001- 41	Ve
Convênio	499270	187/02	27/09/02 à 31/12/06	Assistência ao aluno carente da Universidade por meio do oferecimento de refeições	7/4/2004	3.429.029,00	1.308.058,00	17.220.583/0001- 69	Vig
Convênio	510793	316/04	30/09/04 à 31/08/07	**** Conjugação de esforços para realização do projeto "CAMPUS 2000"	2/8/2004	51.714.929,19	30.727.065,00	18.720.938/0001- 41	Vig

Convênio	522053	233/04	16/09/04 à 16/09/06	Programa de proteção e orientação ao trabalhador adolescente	3/3/2005	1.040.952,00	206.338,85	33.651.803/0003-27	Vig
	522773	149/05	11/04/05 à 11/04/06	Apoio ao programa "CAPES/UFMG/PROF 02/02"	2/5/2005	504.946,31	504.946,31	18.720.938/0001-41	Vig
Convênio	523363	171/05	13/05/05 à 13/05/06	Apoio ao programa "CAPES/UFMG/ PROEX"	3/6/2005	1.040.545,93	899.467,01	18.720.938/0001-41	Vig
Convênio	523364	172/05	13/05/05 à 13/05/06	Apoio ao programa "CAPES/UFMG/PROF 02/02"	3/6/2005	3.443.388,90	3.172.417,89	18.720.938/0001-41	Vig
Convênio	527418	257/05	24/10/05 à 25/10/06	Apoio ao programa de doutorado em bioinformática CAPES/UFMG/BIOMICRO 001/2003	24/10/2005	62.506,40	62.506,32	18.720.938/0001-41	Vig
Convênio	529423	215/05	21/11/05 à 30/08/07	***** Apoio ao programa "CNEN/UFMG/ FUNDEP"	23/12/2005	13.280.000,00	13.280.000,00	18.720.938/0001-41	Vig
Convênio	535044	277/05	13/09/04 à 13/09/06	Apoio ao termo de cooperação "ME/UFMG/002/2005"	23/12/2005	53.901,67	53.901,67	18.720.938/0001-41	Vig
TOTAIS						85.633.757,73	51.674.925,29		

* Tipo: convênio, acordo, ajuste, parceria, subvenção, auxílio ou contribuição

** Identificação: termo inicial ou número do termo aditivo

*** Situação: vigente, prestação de contas aprovada, baixado, etc.

**** Convênio celebrado entre a UFMG a FUNDEP relativo ao projeto CAMPUS 2000 possui contrapartida no valor de R\$ 3.200.000,00

***** Convênio relativo ao recurso da CNEN p/ desenvolvimento de pesquisa e produção de radiofármacos e radioisótopos, com cooperação técnica da UFMG.

Dados para Indicadores de Gestão

(Ano Base 2005)

(1 A) Custo Corrente com Hospital Universitário (HU)

(+) Despesas correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3300000)	711.178.896,87
(-) 65% das despesas corrente do hospital universitário	45.489.672,13
(-)Aposentadorias e Reformas (conta nº 319001)	167.766.948,65
(-)Pensões (conta nº 319003)	35.074.349,57
(-)Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	19.698.963,19
(-)Despesas com pessoal cedido - docente ¹	379.227,56
(-)Despesas com pessoal cedido - tecnico-administrativo ¹	137.220,65
(-)Despesa com afastamento País/exterior - docente ¹	527.607,44
(-)Despesa com afastamento País/exterior - técnico-administrativo ¹	0,00

Obs.¹ - valores apurados em 31/12 de cada exercício

Custo corrente com HU	442.104.907,68
------------------------------	-----------------------

(1 B) Custo Corrente sem HU

(+) Despesas correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3300000)	711.178.896,87
(-) 100% das despesas corrente do hospital universitário	69.984.110,97
(-)Aposentadorias e Reformas (conta nº 319001)	167.766.948,65
(-)Pensões (conta nº 319003)	35.074.349,57
(-)Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	19.698.963,19
(-)Despesas com pessoal cedido - docente ¹	379.227,56
(-)Despesas com pessoal cedido - tecnico-administrativo ¹	137.220,65
(-)Despesa com afastamento País/exterior - docente ¹	527.607,44
(-)Despesa com afastamento País/exterior - técnico-administrativo ¹	0,00
Obs. ¹ - valores apurados em 31/12 de cada exercício	
Custo corrente sem HU	417.610.468,84

(2) Número de Alunos

Distribuição dos Alunos nos Cursos

Curso	Area	Ingressantes	Diplomados	Dur. padrao curso	F.Retenção	Peso Grupo	AGTI	AGE
		NI	NDI	DPC				
ADMINISTRACAO/DIURNO	CSA	51	47	4	0,12	1	214,56	214,56
ADMINISTRACAO/NOTURNO	CSA	50	43	4	0,12	1	199,64	199,64
ARQUITETURA E URBANISMO	CSC	99	83	4	0,12	1,5	387,84	581,76
ARTES CENICAS	A	44	33	4	0,115	1,5	158,18	237,27
BELAS-ARTES	A	66	83	4	0,115	1,5	353,18	529,77

BIBLIOTECONOMIA/DIURNO	CSA	82	63	4	0,12	1	301,24	301,24
BIBLIOTECONOMIA/NOTURNO	CSA	40	34	4	0,12	1	158,32	158,32
CIENCIA DA COMPUTACAO	CE1	82	51	4	0,1325	1,5	262,03	393,05
CIENCIA DA NUTRICAO	CS3	63	0	5	0,066	2	78,75	157,50
CIENCIAS ATUARIAIS	CE1	29	13	4	0,1325	1,5	74,89	112,34
CIENCIAS BIOLOGICAS/DIURNO	CB	80	90	4	0,125	2	395,00	790,00
CIENCIAS BIOLOGICAS/NOTURNO	CB	80	25	4	0,125	2	167,50	335,00
CIENCIAS CONTABEIS	CSA	82	59	4	0,12	1	287,32	287,32
CIENCIAS ECONOMICAS	CSA	80	59	4	0,12	1	285,32	285,32
CIENCIAS SOCIAIS	CH	84	54	4	0,1	1	267,60	267,60
COMUNICACAO SOCIAL	CSA	104	102	4	0,12	1	458,96	458,96
DIREITO/DIURNO	CSB	208	314	5	0,12	1	1.625,90	1.625,90
DIREITO/NOTURNO	CSB	205	0	5	0,12	1	256,25	256,25
EDUCACAO FISICA	CS4	114	148	5	0,066	1,5	746,34	1.119,51
ENFERMAGEM	CS4	96	111	5	0,066	1,5	572,88	859,32
AGRONOMIA	CA	49	36	5	0,05	2	205,25	410,50
ENGENHARIA CIVIL	ENG	222	141	5	0,082	2	864,06	1.728,12
ENGENHARIA CONTROLE AUTOMACAO	ENG	81	52	5	0,082	2	317,57	635,14
ENGENHARIA DE MINAS	ENG	51	17	5	0,082	2	134,47	268,94
ENGENHARIA DE PRODUCAO	ENG	81	2	5	0,082	2	109,57	219,14
ENGENHARIA ELETRICA	ENG	109	65	5	0,082	2	406,65	813,30
ENGENHARIA MECANICA-DIURNO	ENG	89	63	5	0,082	2	373,33	746,66
ENGENHARIA MECANICA-NOTURNO	ENG	84	1	5	0,082	2	109,16	218,32

ENGENHARIA METALURGICA	ENG	50	27	5	0,082	2	174,82	349,64
Curso	Area	Ingressantes	Diplomados	Dur. padrao curso	F.Retenção	Peso Grupo	AGTI	AGE
ENGENHARIA QUIMICA	ENG	51	54	5	0,082	2	288,39	576,78
ESTATISTICA	CE1	36	32	4	0,1325	1,5	148,96	223,44
FARMACIA	CS3	132	227	5	0,066	2	1.091,16	2.182,32
FILOSOFIA	CH	51	36	4	0,1	1	173,40	173,40
FISICA/DIURNO	CET	56	28	4	0,1325	2	154,84	309,68
FISICA/NOTURNO	CET	48	41	4	0,1325	2	192,73	385,46
FISIOTERAPIA	CS4	62	44	5	0,066	1,5	257,02	385,53
FONOAUDIOLOGIA	CS4	50	50	5	0,066	1,5	266,50	399,75
GEOGRAFIA/DIURNO	CET	40	43	4	0,1325	2	191,79	383,58
GEOGRAFIA/NOTURNO	CET	47	22	4	0,1325	2	124,66	249,32
GEOLOGIA	CET	35	28	4	0,1325	2	133,84	267,68
HISTORIA/DIURNO	CH	46	44	4	0,1	1	195,60	195,60
HISTORIA/NOTURNO	CH	48	29	4	0,1	1	146,60	146,60
LETRAS/DIURNO	LL	140	111	4	0,115	1	524,06	524,06
LETRAS/NOTURNO	LL	160	155	4	0,115	1	696,30	696,30
MATEMATICA/DIURNO	CE1	55	35	4	0,1325	1,5	178,55	267,83
MATEMATICA/NOTURNO	CE1	41	28	4	0,1325	1,5	139,84	209,76
MATEMATICA COMPUTACIONAL	CE1	21	4	4	0,1325	1,5	35,12	52,68
MEDICINA	CS1	323	316	6	0,065	4,5	2.029,74	9.133,83
MEDICINA VETERINARIA	CS2	123	101	5	0,065	4,5	565,33	2.543,96
MUSICA	M	47	36	4	0,115	1,5	171,56	257,34
ODONTOLOGIA	CS2	120	118	5	0,065	4,5	630,85	2.838,83
PEDAGOGIA/DIURNO	CH	67	64	4	0,1	1	284,60	284,60

PEDAGOGIA/NOTURNO	CH	67	70	4	0,1	1	305,00	305,00
PSICOLOGIA	CH1	137	238	5	0,1	1	1.182,75	1.182,75
QUIMICA/DIURNO	CET	45	27	4	0,1325	2	140,31	280,62
QUIMICA/NOTURNO	CET	40	23	4	0,1325	2	121,19	242,38
SISTEMAS DE INFORMACAO	CSA	40	0	4	0,12	1	40,00	40,00
TERAPIA OCUPACIONAL	CS4	63	54	5	0,066	1,5	299,07	448,61
TURISMO	CSA	69	0	4	0,12	1	69,00	69,00
ZOOTECNIA	CS2	30	0	5	0,065	4,5	37,50	168,75
TOTAIS		4.845	3.874				20.762,84	39.985,81

AGTI

AGE

Obs.: Para o cálculo dos diplomados em 2005 foram considerados os números de diplomados de 2005/1 e 2004/2, pois os dados de 2005/2 não estavam fechados

Alunos de Graduação		
Matriculados		
1º Semestre		22.147
2º Semestre		22.203
A_G	(média)	22.175
A_GTI		20.762,84
A_GE		39.985,81

Tabela SESU - Áreas, Fator de Retenção, Duração Média					
	Descrição_Área	F.Retenção	Dur. Méd.	Grupo	Peso Grupo
A	Artes	0,1150	4	A3	1,5

CA	Ciências Agrárias	0,0500	5	A2	2,0
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4	A2	2,0
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4	A2	2,0
CH	Ciências Humanas	0,1000	4	A4	1,0
CH1	Psicologia	0,1000	5	A4	1,0
CH2	Formação de Professor	0,1000	4	A4	1,0
CS1	Medicina	0,0650	6	A1	4,5
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5	A1	4,5
CS3	Nutricao, Farmácia	0,0660	5	A2	2,0
CS4	Enfermagem, Fisio, Fono, Ed Fís.	0,0660	5	A3	1,5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4	A4	1,0
CSB	Direito	0,1200	5	A4	1,0
ENG	Engenharias	0,0820	5	A2	2,0
LL	Linguística e Letras	0,1150	4	A4	1,0
M	Música	0,1150	4	A3	1,5
TEC	Tecnólogos	0,0820	3	A2	2,0
CE1	Ciências Exatas: Mat., Comp., Est.	0,1325	4	A3	1,5
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4	A3	1,5

Alunos				
	Mestrado	Doutorado	Residência	Total
1º Semestre	3.604	2.255	283	
2º Semestre	3.144	2.134	283	
Média	3.374	2.195	283	5.852

Peso	2	2	2	
Total Ponderado	6.748	4.389	566	11.703

A_{PG}	5.569
A_{PG}TI	11.137
A_RTI	566

(3) Número de Professores Equivalentes

Número de Professores por Regime de Trabalho				
	20hs	40hs	DE	Total
(+) Efetivos	238	127	1.977	
(+) Substitutos	364	30	-	
(-) Afast./ced.	8	1	97	
(=) Total	594	156	1.880	2.630
Peso	0,50	1	1	
Nº de Prof. Equiv.	297	156	1.880	2.333

(4 A) Número de Funcionários Equivalentes com HU

Número de Funcionários por Regime de Trabalho com HU

	20hs	24hs	30hs	40hs/DE	Total
(+) Prof. 2º grau	31	0	0	60	
(+) Servidor T.A.	255	33	125	3.996	
(+) Terceirizado	0	0	0	1.016	
(-) Afast./Cedido	2	0	0	18	
(=) Total	284	33	125	5.054	5.496
Peso	0,5	0,6	0,75	1	
Nº Func. Equiv.	142	19,8	93,75	5.054	5.310

(4 B) Número de Funcionários Equivalentes sem HU

Número de Funcionários por Regime de Trabalho sem HU					
	20hs	24hs	30hs	40hs/DE	Total
(+) Prof. 2º grau	31	0	0	60	
(+) Servidor T.A.	14	2	78	2.394	
(+) Terceirizado	0	0	0	1.016	
(-) Afast./Cedido	0	0	0	10	
(=) Total	45	2	78	3.460	3.585
Peso	0,5	0,6	0,75	1	
Nº Func. Equiv.	22,5	1,2	58,5	3.460	3.542

(5) Conceito CAPES para Programas de Pós-graduação

Conceito CAPES para Cursos de Pós-graduação		
Nível	Curso	Conceito
Mest	Administração	5
Dout	Administração	5
Mest	Antropologia	3
Mest	Arquitetura	3
Mest	Artes	4
Dout	Artes	4
Dout	Bioinformática	5
Mest	Biologia Celular	5
Dout	Biologia Celular	5
Mest	Biologia Vegetal	4
Dout	Biologia Vegetal	4
Mest	Bioquímica e Imunologia	7
Dout	Bioquímica e Imunologia	7
Dout	Ciência Animal	7
Mest	Ciência da Computação	5
Dout	Ciência da Computação	5
Mest	Ciência da Informação	5
Dout	Ciência da Informação	5
Mest	Ciência de Alimentos	5
Dout	Ciência de Alimentos	5

Mest	Ciência Política	4
Dout	Ciência Política	4
Mest	Ciências Agrárias	3
Mest	Ciências da Reabilitação	5
Dout	Ciências da Reabilitação	5
Mest	Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical	6
Dout	Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical	6
Mest	Ciências da Saúde: Saúde da criança e do adolescente	5
Dout	Ciências da Saúde: Saúde da criança e do adolescente	5
Mest	Ciências e Técnicas Nucleares	4
Dout	Ciências e Técnicas Nucleares	4
Mest	Ciências Farmacêuticas	4
Dout	Ciências Farmacêuticas	4
Mest	Cirurgia	3
Dout	Cirurgia	3
Mest	Clínica Médica	4
Dout	Clínica Médica	4
Mest	Comunicação Social	5
Dout	Comunicação Social	5
Mest	Construção Civil	3
Mest	Demografia	6
Dout	Demografia	6

Mest	Direito	5
Dout	Direito	5
Mest	Ecologia, Cons. e Manejo da Vida Silvestre	5
Dout	Ecologia, Cons. e Manejo da Vida Silvestre	5
Mest	Economia	6
Dout	Economia	6
Mest	Educação	5
Dout	Educação	5
Mest	Educação Física	4
Mest	Enfermagem	4
Dout	Enfermagem	4
Mest	Engenharia de Estruturas	5
Dout	Engenharia de Estruturas	5
Mest	Engenharia de Produção	3
Mest	Engenharia Elétrica	5
Dout	Engenharia Elétrica	5
Mest	Engenharia Mecânica	4
Dout	Engenharia Mecânica	4
Mest	Engenharia Metalúrgica e de Minas	7
Dout	Engenharia Metalúrgica e de Minas	7
Mest	Engenharia Química	4
Dout	Engenharia Química	4

Mest	Estatística	4
Dout	Estatística	4
Mest	Estudos Linguísticos	5
Dout	Estudos Linguísticos	5
Mest	Farmacologia Bioquímica e Molecular	6
Dout	Farmacologia Bioquímica e Molecular	6
Mest	Filosofia	6
Dout	Filosofia	6
Mest	Física	7
Dout	Física	7
Mest	Fisiologia e Farmacologia	7
Dout	Fisiologia e Farmacologia	7
Mest	Gastroenterologia	4
Dout	Gastroenterologia	4
Mest	Genética	4
Dout	Genética	4
Mest	Geografia	5
Dout	Geografia	5
Mest	Geologia	5
Dout	Geologia	5
Mest	História	5
Dout	História	5

Mest	Letras-Estudos Literários	7
Dout	Letras-Estudos Literários	7
Mest	Matemática	5
Dout	Matemática	5
Mest	Medicina Veterinária	4
Mest	Microbiologia	6
Dout	Microbiologia	6
Mest	Música	3
Mest	Odontologia	5
Dout	Odontologia	5
Dout	Oftalmologia	3
Mest	Parasitologia	5
Dout	Parasitologia	5
Mest	Patologia	6
Dout	Patologia	6
Mest	Psicologia	4
Mest	Química	5
Dout	Química	5
Mest	Saneamento, Meio Ambiente e Rec. Hídricos	6
Dout	Saneamento, Meio Ambiente e Rec. Hídricos	6
Mest	Saúde da Mulher	4
Dout	Saúde da Mulher	4

Mest	Saúde Pública	4
Dout	Saúde Pública	4
Mest	Sociologia	4
Dout	Sociologia e Política	4
Mest	Zootecnia	4
Média Global		4,88

(6) Qualificação do Corpo Docente

Número de Professores por Qualificação					
	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
Professores	296	158	518	1.658	2.630
Peso	1	2	3	5	
Total Ponderado	296	316	1.554	8.290	10.456

(7) Número de Diplomados e Números de Ingressantes na Graduação

Ingressantes

Nº de ingressantes do exercício de 3,5 anos letivos atrás para cursos de 3 anos e meio	40
Nº de ingressantes do exercício de 4 anos letivos atrás para cursos de 4 anos	1.845
Nº de ingressantes do exercício de 4,5 anos letivos atrás para cursos de 4 anos e meio	512
Nº de ingressantes do exercício de 5 anos letivos atrás para cursos de 5 anos	1.605
Nº de ingressantes do exercício de 6 anos letivos atrás para cursos de 6 anos	320

Número Total de Alunos Ingressantes	4.322
-------------------------------------	-------

Número Total de Diplomados	3.874
----------------------------	-------

Indicadores de Gestão - UFMG
(Ano Base 2005)

1 A - Custo Corrente Anual com HU / Aluno Equivalente

8.553,20

1 B - Custo Corrente Anual sem HU / Aluno Equivalente

8.079,32

2 - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

13,92

3 A - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU

6,11

3 B - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU

9,17

4 A - Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente

2,28

4 B - Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente

1,52

5 - Grau de Participação Estudantil

Reflete o grau de dedicação horária média do corpo discente.

0,94

6 - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação

Reflete o índice de participação da pós-graduação no corpo discente.

0,20

7 - Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

Reflete a média dos conceitos atribuídos aos Programas de Pós-graduação.

4,88

8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente

Reflete o índice ponderado de qualificação do corpo docente, cujo valor máximo é 5,00.

3,98

9 - Taxa de Sucesso na Graduação

Reflete o índice de diplomados em relação aos ingressantes, considerando o tempo padrão de cada curso.

0,90